

Catar'2022

CONMEBOL FAZ HOMENAGEM AO REI PELÉ

Substituir três dos cinco estrelas do camião da Seleção por conchas, prestar tributo ao rei Pelé, que nasceu no município de Três Corações, no Sul de Minas. Esta é a proposta da Conmebol, que homenageou o craque ontem, no Catar. *Ausência de jogadores brasileiros durante o evento foi sentida.* PÁGINA 14



BRASILEIROS NO CATAR REFAZEM PLANOS DA COPA

O enviado especial do EM ao Catar, João Vitor Marques, mostra que a eliminação precoce do Brasil na Copa do Mundo frustrou o plano de brasileiros que viajaram até o Catar para acompanhar a Seleção. Com o passaporte já pago, muita gente resolveu ficar até o fim da competição, mas há quem tenha decidido fazer como os comandados de Tite e voltar para casa. PÁGINA 16

TITE É APLAUDIDO POR TORCEDORES AO CHEGAR AO BRASIL • PÁGINA 14

BELO HORIZONTE 125 ANOS

SEGREDOS E MISTÉRIOS DA CAPITAL DOS MINEIROS

BRASIL JORNAIS

NO ANIVERSÁRIO DE BH, O ESTADO DE MINAS MOSTRA LUGARES E ASPECTOS DA CIDADE QUE UMA BOA PARCELA DOS MORADORES NÃO CONHECE, MAS QUE SÃO PARTE DA NOSSA HISTÓRIA



Planejada aos pés da Serra do Curral para substituir Ouro Preto como capital do estado, BH ainda esconde locais com muita história

Quem passa na Avenida Bias Fortes, nas imediações da Praça Raul Soares, na Região Centro-Sul, não imagina que em um dos seus edifícios, o Indaí, construído em 1947, tem um abrigo antiáereo, refúgio contra possíveis ataques de forças inimigas. O Edifício Acácia também guarda uma proteção contra bombardeios em seu subsolo, bem abaixo do antigo cinema. No porão da Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, na Rua da Bahia, o espaço formado por cinco ambientes foi transformado em um memorial com presépio, relíquias, imagens de Nossa Senhora e reprodução de fachadas de igrejas barrocas mineiras, entre outros objetos de fé. Aberto ao público, o local se assemelha a salas de mosteiros medievais, com iluminação valorizando a arquitetura do templo neogótico. Em outro ponto da capital, na Região Nordeste, um túnel construído na década de 1950, bem antes do complexo rodoviário da Lagoinha, ajuda a contar um pouco mais da história da cidade. Ele foi escavado para dar caminho à estrada de ferro que ligaria Belo Horizonte à Itabira, mas a linha nunca foi concluída e hoje, pelo tacho, só passam carros. O aposentado Heraldo de Moraes Moreira, perto de completar 80 anos, conta que trabalhou no projeto de abertura do túnel Capitão Eduardo. "Quase todo mundo que morava nesta região trabalhava na construção" Ele lembra ainda que quando as obras foram paralisadas, cerca de 5 mil a 6 mil pessoas perderam o emprego e a população ficou à espera do trem, que nunca chegou. PÁGINAS 8 E 9

PESQUISA

MAIORIA APROVA CARNAVAL DE BH

Levantamento feito pelo Instituto Opus no início do mês aponta que 58,5% da população da capital mineira tem uma avaliação positiva do carnaval de rua na cidade, e 32,3% planejam participar da folia. Ainda segundo pesquisa, mais de dois terços dos entrevistados (67,8%) não pretendem viajar no virado do ano ou em Janeiro; 23% passarão algum período fora da cidade; e outros 9,3% ainda não definiram o planejamento para o período. PÁGINA 11



Drummond no horizonte

Uma exposição no Teatro Francisco Nunes oferece uma boa oportunidade para que os belo-horizontinos saibam um pouco mais sobre o poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade, que viveu no cidade durante uma década e meia. O evento vai até o dia 22 e faz parte da programação do aniversário de BH. Para guardar de lembrança, quem quiser pode tirar fotos ao lado de uma réplica da famosa estátua de Drummond localizada em Copacabana. Foi o que fez o casal Igo Ferreira da Silva, promotor de vendas, e Suelen Lucas Soares, pedagoga. EM CULTURA, CAPA



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

POLÍTICA

O futuro ministro da Fazenda é advogado, fez mestrado em economia e sua dissertação foi uma crítica contundente ao regime soviético na década de 80*

WAGNER PARENTE

WAGNER PARENTE É ADVOGADO, ESPECIALISTA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

O que é preciso e o que é esperado para o 'pior emprego do mundo'

A indicação de Fernando Haddad para o Ministério da Fazenda é sim indicativo da preferência de Lula para a sua sucessão daqui a quatro anos. No entanto, se esse é mesmo o plano, parece arriscado Haddad assumir o que Thomas Traumann chamou de "O pior emprego do mundo", já no primeiro ano do novo governo petista.

Um livro, que tem o mesmo nome da qualificação que Traumann dá ao cargo de ministro da Fazenda, é leitura obrigatória para quem quer entender a forma como decisões relevantes para a vida das pessoas foram tomadas desde Antônio Delgado Netto, no auge do regime militar, até a passagem de Henrique Meireles, já no governo Temer.

Dá para entender perfeitamente a hesitação de Lula em colocar Haddad nessa cadeira, no que tem tudo para ser um período de ajustes desgastantes politicamente. A chance de quemimar o sucessor não é pequena.

O Brasil, no ano que vem, precisará de ajustes próprios de um mestrado em

recresso, com China, Europa e Estados Unidos enfrentando seus próprios desafios. O cenário externo não vai sustentar uma ganância desenfreada, como ocorreu no passado. Não precisa ser nenhum gênio da economia para saber disso, o que Haddad nunca se propôs a ser, aliás.

O futuro ministro da Fazenda é advogado, fez mestrado em economia e sua dissertação foi uma crítica contundente ao regime soviético na década de 80, uma época que a esquerda idolatrava aquele modelo. Haddad chamou de "destóptico" e por diversas vezes comparou com o escravismo. Não se tratava propriamente de um trabalho sobre economia, mas sobre política econômica.

Quando foi prefeito de São Paulo — entre 2013 e 2016 — Haddad também não parecia alheio a ideias mais ligadas à esquerda clássica na gestão da economia. Reduziu a dívida municipal com a União por meio de uma renegociação que substituiu o índice

xador da dívida paulista.

Por toda sua "ortodoxia" no tratamento da economia, o ex-prefeito de São Paulo está longe de ser um nome de consenso dentro do Partido dos Trabalhadores (PT). Críticas à sua formação superficial em economia começam a surgir mesmo dentro do seu partido.

A verdade é que — voltando à obra de Traumann — não é mesmo necessário ser um super economista para ser um bom Ministro da Fazenda. Aliás, os mais bem-avaliados não foram, com destaque para Antonio Palocci e Fernando Henrique Cardoso.

Não é difícil se cercar dos melhores técnicos para propor políticas inovadoras e eficientes, exatamente como fez Fernando Henrique, quando trouxe Pêrsio Arêde e André Lara Resende para criar o Plano Real.

Não deixa de ser irônico que os mesmos Lara Resende e Arêde estejam hoje apoiando a transição na área econômica de Lula. O PT fez oposição ferrenha ao Plano Real. Em 1998, afirmou

que "o povo tem que aprender que ninguém pode viver de fantasia o tempo inteiro" e que "é essa estabilidade monetária, que causa instabilidade social".

Lula foi esperto o suficiente para reconhecer o sucesso do Plano Real e do tripe macroeconômico nos governos tucanos e aproveitou o momento auspicioso da economia mundial para se eleger duas vezes e ainda fazer sua sucessora.

A ex-presidente Dilma Rousseff buscou outro caminho, menos ortodoxo, e terminou levando o Brasil para bancarrota. Seu ministro da Fazenda tinha pouca autonomia ou força para se contrapor às ideias da presidente. Guido Mantega parecia mais um burocrata que estava ali para cumprir ordens e eventualmente levar a culpa.

Ter um burocrata técnico no cargo que possa tomar medidas mais populistas no curto prazo para se enterrar o sucesso quando o país já estiver estabilizado seria uma ideia. Certamente isso passou pela cabeça de Lula.

Voltar a ancorar a expectativa da dívida pública em patamares razoáveis vai exigir medidas drásticas, como redução de subsídios e gastos em áreas sociais. Não existe milagre. O investidor vai exigir juros cada vez mais altos de um país irresponsável fiscalmente. Nesse cenário, para um político experiente mesmo sem qualquer formação em economia, só existe um desfecho possível: impeachment.

Interessante que Haddad, no final das contas, pode ser um fator de que não existe possibilidade de erro na área econômica desse governo. O novo ministro, se quiser mesmo ser sucessor de Lula, terá que aceitar a fragilidade fiscal deixada por Bolsonaro já no ano que vem.

O pior emprego do mundo será ocupado por um político de esquerda que criticou o modelo soviético nos anos 80. Se for isso, tem condições de isolar alguns segmentos dentro do seu partido que ainda acredita que só gasto público gera crescimento econômico.

LEGISLATIVO

Eleição para a mesa diretora envolve Bruno Miranda (PDT), com apoio do prefeito de BH e Professor Juliano (Agir), com aval da oposição. Sem partido, Gabriel Azevedo corre por fora

Dia de decisão na Câmara de BH

BRASIL JORNALS

ANDRÉ GUIMARÃES/JORNAL NEWS

ÍCON PRESSARM

As horas que antecederam a eleição para a Presidência da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) foram marcadas pelo silêncio dos principais nomes que devem disputar o pleito hoje, a partir das 9h. Apesar das inscrições ocorrerem na data da votação, os três principais vereadores que se colocam como candidatos para o cargo são Bruno Miranda (PDT), apoiado pelo prefeito Fuad Noman (PSD), Professor Juliano Lopes (Agir), que tem o apoio da atual presidente Nely Aquino (Podemos) e do deputado federal Marcelo Aro (PP), além de Gabriel Azevedo (sem partido), que concorre como independente e tentou o apoio de ambos os lados ao longo dos últimos dias. Cada um deles busca o voto de 21 dos 41 vereadores para vencer a eleição, mas, durante o dia de ontem, não responderam aos contatos feitos pela reportagem do Estado de Minas.

A disputa pelo comando do próximo biênio movimentou os bastidores da casa parlamentar da capital mineira, principal-



Vereadores elegem hoje, a partir das 9h, novo presidente e secretários do Cms. São necessários 21 votos. Sem eles, sessão será remarcada

mente entre a quarta-feira e o sábado da última semana. Além de uma representação de impeachment por nepotismo contra Fuad, recebida por Nely para deliberação em Plenário, um vereador acusou a própria presidente

de boicotar um evento como repulsa por não apoiar o candidato dela. Almoços e encontros com as negociações também preencheram a agenda dos políticos. Enquanto Gabriel recebeu o prefeito em sua casa, Fuad con-

vidou dezenas de vereadores para um jantar durante o feriado de Nossa Senhora Imaculada Conceição, na quinta-feira, realizado em um restaurante no Bairro São Brento, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte.

VOTAÇÃO A ordem de votação da mesa diretora vai começar pelo cargo de presidente, seguida pelo de 1º vice-presidente, 2º vice-presidente, secretário-geral, 1º secretário e 2º secretário. Para a disputa, podem ser feitas inscrições de cha-

pas completas, para os seis cargos, ou incompletas, para os seis cargos, para candidatura isolada a qualquer um dos cargos. "O processo de votação será nominal, podendo os vereadores se manifestar a favor de uma das chapas em disputa ou pela abstenção, sendo também, nesse caso, o voto considerado válido", explicou a CMBH. Em nota. Os 21 votos válidos não sejam cobrados em nenhuma rodada de votação, a eleição é encerrada e retomada em uma nova data a ser escolhida pelo atual chefe da casa.

Na quarta-feira, o chefe do Executivo da capital mineira foi alvo de uma representação de impeachment por nepotismo, feito pelo advogado Márlley Marley Marley (PP), com leitura da representação pela presidente Nely, que "viduolombra a existência de elementos mínimos" para a deliberação do recebimento pelo Plenário. Conforme o documento, ao qual a reportagem do Estado de Minas tem acesso, Marley pediu a verificação de infração político-administrativa praticada pelo chefe do Executivo municipal por ter indicado parentes de atuais vereadores para cargos comissionados.



Presidente da CNM, Paulo Zuluski quer impedir novos despeses

MUNICÍPIOS

Prefeitos vão a Brasília

BIRNARDI ESTILAC

Prefeitos de todo o país preparam a última mobilização municipalista do ano em Brasília para amanhã. Com o fim da atual legislatura e passadas as eleições, representantes das cidades se enfocam para o avanço de pautas no Congresso Nacional. O presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM) e Coronel Fabrício, Marcos Vinícius (sem partido), é uma das lideranças que estará presente na capital federal.

Na pauta da AMM está lista de prioridades a promulgação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 122/2015, que proíbe que o Legislativo federal crie despesas sem previsão orça-

mentária ou repasse de verbas para cumpri-las. A medida foi aprovada no Senado em julho deste ano, mas ainda aguarda promulgação.

É de suma importância a presença dos prefeitos e prefeitas para fortalecer nosso movimento na busca do avanço da aprovação da nossa pauta", avalia o presidente da AMM, Paulo Zuluski, a presidente da Associação Nacional de Municípios (CNM) corrobora o discurso: "Precisamos impedir que despesas, como a criação de postos, sejam criadas para os municípios sem previsão orçamentária".

PISO SALARIAL A discussão sobre o mérito da PEC ganhou força após a aprovação do piso

salarial nacional da enfermagem no Congresso. A medida foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que exigiu do Legislativo mais informações sobre a fonte das verbas que tornaram os novos pagamentos exequíveis. Com a pressão dos profissionais da saúde pelo pagamento do piso, a Câmara dos Deputados deve votar projeto para permitir que os municípios arquem com a despesa adicional.

A previsão é de que a proposta de emenda à Constituição (PEC) 277/22, que prevê auxílio financeiro da União para o piso por estados, municípios, Distrito Federal e entidades filantrópicas. No mês passado, a proposta, de autoria do depu-

do Mauro Neves (PDT-CE), foi anexada à PEC 390/2014, que flexibiliza o teto dos gastos para permitir investimentos sociais em saúde e educação. O novo texto passou por uma comissão especial da Câmara, que analisou a medida.

ENCONTRO Na agenda dos prefeitos está previsto um encontro em BH na sede da CNM, em Brasília, além de uma reunião da PEC 122/2015, os líderes municipais têm outras pautas de interesse em tramitação no Congresso Nacional, como a Atuação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) e Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC).

CONGRESSO

Proposta que prevê elevação do teto de gastos para pagar o Bolsa-Família e libera recursos tramita a partir de hoje. Deputados devem votar medida até a quarta-feira

PEC da Transição começa a ser avaliada na Câmara

Victor Coimbra

A PEC da Transição começa a tramitar hoje na Câmara dos Deputados. O texto original passou, com alterações, pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e pelo Plenário do Senado em uma vitória para o governo eleito. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pautou a proposta para a sessão de hoje, mas a expectativa é que a apreciação comece apenas amanhã. Na Câmara, porém, a expectativa é de mais resistências entre os parlamentares. Também há a pressão para não haver mudanças na matéria a partir de agora, o que impediria que o aumento do teto de gastos seja usado para pagar o Bolsa-Família de R\$ 600 em janeiro.

“Nos agradecemos profundamente aos senadores que votaram a PEC, que não é uma PEC do governo Lira, do futuro governo. É uma PEC do governo Bolsonaro, porque é para resolver o problema do orçamento”, disse na última sexta o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. “Eu já ouvi boatos de que a PEC vai ter problema na Câmara dos Deputados. Eu não acredito. Eu farei quantas conversas forem necessárias para que a PEC seja aprovada na Câmara”, frisou o presidente eleito.

Ontem, líderes do PT reuniram-se com Lira para negociar a tramitação do texto, especialmente a possibilidade de que ele seja aprovado sem alterações. O presidente da Casa também ainda não definiu quem será o relator. Os cotados são Celso Sabino (União Pá) e Elmar Nascimento (União Brasil). O texto precisa de 308 votos para ser aprovado. O deputado federal Márcio Maciel (PP-SE), que integra o núcleo de articulação política da transição, já conta com, pelo menos, 350 parlamentares. A expectativa da transição é que a votação ocorra na quarta-feira.

Há resistências, porém, entre parlamentares. Especialmente da transição e que a votação ocorra na quarta-feira.



Presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL) pautou o texto para apreciação em Plenário. Ontem, ele se reuniu com líderes do PT para negociar a votação

ENTENDA A TRAMITAÇÃO DA EMENDA ATÉ AGORA

NO SENADO

✓ 29 de novembro - O texto inicial supera as 27 emendas necessárias e inicia a tramitação no Senado. A proposta era exceção do teto de gastos e totalidade dos recursos destinados ao Bolsa Família. Estimativa era de um custo total de R\$ 158 bilhões.

✓ 6 de dezembro - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) discute, vota e aprova o parecer do relator, senador Alessandro Silveira (PSD-MG), que ofereceu o teto para ficar um elemento de R\$ 175 bilhões no teto de gastos, em vez de excepcionalizar o Bolsa Família. Para aprovar a medida, o base de Lula aprovou anterior para reduzir em R\$ 30 bilhões o aumento do teto, para R\$ 145 bilhões.

✓ 7 de dezembro - O Plenário do Senado vota e aprova, em dois turnos, o texto sem novas alterações. O texto é imediatamente enviado à Câmara dos Deputados para apreciação.

NA CÂMARA

✓ A PEC da Transição foi apresentada à PEC 24/79, de autoria do deputado Luiz Gonzaga (PTB-PR). Como o PEC 24/79 já foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara, poderá ir direto ao Plenário. Ele já está na pauta do texto desta segunda, mas deve ser apreciado a partir de amanhã.

✓ Um deputado será designado como relator do matéria pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Dois são cotados: Celso Sabino (União Pá) e Elmar Nascimento (União Brasil).

✓ São necessárias 3/5 dos votos favoráveis, em dois turnos, para que o texto seja aprovado. Ou seja, 308 deputados devem aprovar a PEC.

✓ Caso haja mudanças no texto durante o discurso na Câmara, o PEC terá que ser reenviado ao Senado Federal para nova apreciação.

ma passada que a sigla que reduz ainda mais o valor do aumento do teto de gastos. “Há um alinhamento entre o PL no Senado e o PL da Câmara para reduzir lá o que nós se conseguimos reduzir aqui”, declarou Portinho a jornalistas no Salão Azul do Congresso. Na sexta, deputados da legenda foram a tribuna criticar a medida proposta pelo governo eleito.

“Espero que esta Casa não dê o maior tiro nos seus pés. Além disso, hoje já não a gente apresenta nosso relatório. É a nossa intenção, ver se nós conseguimos aprovar esse relatório no CMO na quarta-feira próxima. Para que, na semana seguinte, que é a última semana de funcionamento do Congresso, a gente já chegue lá com o Orçamento aprovado”, acrescentou.

A PEC da Transição aprovada na semana passada no Senado, está pautada para a sessão de hoje no Plenário da Câmara dos Deputados. A expectativa, porém, é que o texto seja apresentado somente a partir de amanhã. Castro espera que a matéria não sofra alterações na Casa.

de Fiscal deste país”, vociferou o PL vice-líder da legenda na Câmara, deputado Giovanni Cherini (PL-RS). “Eu sou contra o orçamento, porque isso vai trazer inflação e destruição para o país. Vai haver perda de empregos”, declarou também o deputado general Cirilo (PL-RN).

“O PL tem a maior bancada da Casa, com 76 parlamentares. O PP, que também compõe a base de Bolsonaro, tem 56. Ambos os partidos, no Senado, orientaram contra a PEC. O Republicanos, por sua vez, orientou a favor da PEC no Senado. O partido Novo

e outro que sinaliza em desfavor da matéria. Há, porém, expectativa de dissidências. Partidos iniciais dos Estatutos preveem 30 parlamentares do PL, 35 do PP e 29 do Republicanos que podem votar favoravelmente ao novo governo.

JULGAMENTO NO CAMINHO

A PEC chega à Câmara em meio a um abalo nas negociações causado pelo julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) de ações que pedem a inconstitucionalidade das emendas de relator, comentou co-

nhecidas como o “orçamento secreto” pela sua falta de transparência. Os pedidos foram protocolados pelo PSol, PSB e Cidadania. A Corte começou a sessão na semana passada, e deve retornar os trabalhos na quarta. Os ministros ainda não deram sua pareceres quanto à validade do mecanismo.

Uma das armas utilizadas pelo governo eleito na negociação com o Parlamento e que o texto apresentado no Senado inclui a antecipação de R\$ 23 bilhões referentes ao excesso de arrecadação que, se a matéria

for aprovada, poderão ser usadas para paliar o crescimento do atual governo, que sofre com restrições. O dinheiro também poderá ser usado para liberar cerca de R\$ 7,7 bilhões em emendas de relator que, atualmente, estão bloqueadas por falta de verba.

Parlamentares expressaram preocupação com o julgamento de Lira, principal defensor do mecanismo. O presidente da Câmara, por sua vez, fez chegar as reclamações à articulação do governo eleito, inclusive a Lula. O perista é contra o orçamento, e avalia que o fim da medida facilitaria a negociação com parlamentares em sua futura gestão.

O mal estar desencadeou um esforço da equipe de transição e aliados para tentar descolar o julgamento do STF da tramitação da PEC. Em pronunciamento na sexta, Lula disse ser favorável às emendas, desde que haja transparência. “Todo mundo sabe que penso isso. O presidente Lira sabe que penso isso. Se tiver qualquer problema, vamos conversar. Já conversei duas vezes com o Lira e com o Facheco. Se for preciso conversar de vez, converso de vez”, frisou o presidente eleito, que também negou estar articulando com a Corte pela inconstitucionalidade do orçamento secreto.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também se manifestou neste sentido. “São coisas independentes. O STF tem o papel de julgar aquilo que foi provocado. Desde o ano passado, já vem discutindo sobre o tema. O Congresso Nacional se fez representado através de sua advocacia”, declarou o senador, citando documento enviado à Suprema Corte pelo Congresso defendendo as emendas de relator. “Entendo que não, são questões distintas”, respondeu o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), quando questionado se o julgamento pode atrapalhar a tramitação da PEC. “Acredito que, da mesma forma que o Senado fez uma manifestação expressa, a Câmara também o fará”, completou.

Esforço para apresentar o Orçamento

O relator-geral do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), declarou ontem que fará “um esforço” para apresentar seu relatório até hoje à noite. Castro estima que o texto será votado na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMOPF) até quinta-feira, após aprovação da PEC da Transição na Câmara dos Deputados. O senador afirmou ainda que as áreas mais contempladas serão a Saúde e a Educação.

“Eu devo apresentar o meu relatório amanhã (hoje) à noite”, disse o senador à imprensa após reunião com o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, na noite de ontem. “A nossa equipe de consultores e assesso-

res está trabalhando, agora vou me reunir com eles. Vamos fazer um esforço para que até amanhã (hoje) à noite a gente apresente nosso relatório. É a nossa intenção, ver se nós conseguimos aprovar esse relatório no CMO na quarta-feira próxima. Para que, na semana seguinte, que é a última semana de funcionamento do Congresso, a gente já chegue lá com o Orçamento aprovado”, acrescentou. A expectativa, porém, é que o texto seja apresentado somente a partir de amanhã. Castro espera que a matéria não sofra alterações na Casa.



Marcelo Castro (MDB-PI) prometeu fazer esforço para apresentar seu relatório até hoje à noite

“Nos contamos que a PEC, além disso é um compromisso prévio feito, que a PEC seja aprovada como foi no Senado para poder ser promulgada”, afirmou o senador. “Nos esperamos que a PEC seja aprovada de terça para quarta na Câmara”, completou.

O aumento do teto de gastos, inicialmente previsto em R\$ 175 bilhões, foi reduzido para R\$ 145 bilhões após acordo no Senado para garantir a aprovação da matéria. Sobre a

mudança, Castro disse que será necessário diminuir o montante destinado a investimentos em relação ao planejamento inicial. O relator também salientou que a área mais contemplada em seu relatório é a da Saúde, que sofre com restrições no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) enviado ao Parlamento pelo governo de Jair Bolsonaro (PL).

“O Orçamento da Saúde de 2023 está R\$ 16,6 bilhões menor

do que o de 2022. E ainda tem falta do SUS (Sistema Único de Saúde) para cirurgias eletivas, principalmente por causa da COVID-19, que precisa de um aporte adicional para poder fazer muitos para vencer essas filas. Então, o orçamento da Saúde, dentro do todo, é o mais contemplado”, disse o senador. “Em segundo lugar, o da Educação. Porque as universidades, a merenda escolar, os IFS (Institutos Federais), vocês estão accom-

panhando e vendo que não tem recurso para nada. Ai depois vem os outros orçamentos”, acrescentou.

O relator-geral do Orçamento citou também que o programa de habitação, que será renovado para Minha Casa Minha Vida, e o Departamento de Infraestrutura de Transportes (DNIT) também precisam ter seus recursos recompostos, segundo informou Marcelo Castro.

NOVO GOVERNO

Pasta de Paulo Guedes chama de "infundadas" declarações da equipe transitória de que faltam recursos para programas em vários setores e de que "o Estado está quebrado"

Economia rebate as críticas da transição

Equipe do ministro Paulo Guedes destacou redução da dívida e lucro das empresas estatais

VICTOR CORREA

O Ministério da Economia contestou ontem o que chamou de "declarações infundadas" do governo de transição. A equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aponta falta de programas para a manutenção de programas essenciais em praticamente todos os setores do país. As declarações de que o Estado brasileiro está "quebrado" não são compatíveis com a realidade. Dívida Bruta do Governo Geral deverá terminar o ano representando 74% do Produto Interno Bruto (PIB) e superávit primário de R\$ 23,4 bilhões, o primeiro desde 2017, diz o ministro, chefiado por Paulo Guedes, em nota. A pasta citou ainda que governos anteriores aumentaram a dívida em relação ao PIB em quase 20 pontos, "sem enfrentar pandemias ou guerras como a vista no Leste Europeu".

Os grupos de trabalho (GT) da transição apontam falta de recursos no Orçamento, não somente para 2023, mas para este ano. O fato foi ressaltado, por exemplo, pela suspensão da emissão de passaportes pela Polícia Federal e pela falta de pagamento a bolsistas da Capes. A transição também apontou que não há espaço orçamentário para políticas de Segurança Pública, Defesa Civil, Saúde, entre outras.

"Cabe destacar, também, o resultado das empresas estatais que caminha para fechar 2022 na casa dos R\$ 250 bilhões, depois de resultado de R\$ 180 bilhões em 2021, contra prejuízos de mais de R\$ 30 bilhões em 2015", diz ainda o texto divulgado pelo ministério. A pasta ressalta que houve uma redução de 20% das dívidas do país a organismos e instituições financeiras internacionais, em comparação com 2016.

O ministro da Economia apontou ainda os investimentos feitos em digitalização, que conta com um valor de R\$ 142 milhões no Orçamento de 2022, um aumento de 53% em relação a 2021 e 105% em relação a 2021. O governo federal alcançou, até novembro deste ano, a marca de 140 milhões de brasileiros cadastrados no gov.br, plataforma digital que reúne uma série de serviços públicos. "O Brasil foi reconhecido pelo Banco Mundial como o segundo país do mundo com a mais alta maturidade em governo digital. A avaliação é resultado do GovTech Maturity Index 2022, divulgado em novembro, que considera o atual estágio da transformação digital no serviço público em 198 economias globais. O Brasil ocupa o segundo lugar nesse ranking, sendo líder em governo digital no Ocidente", diz o ministério da Economia.



RELATÓRIOS Os grupos de trabalho (GT) do governo de transição entregaram ontem seus relatórios finais ao governo eleito. O texto do GT de Trabalho e Emprego, chefiado por Lula da Silva (PT), os documentos são referentes a cada área temática e serão ainda consolidados em um relatório geral, que deve ser concluído por volta do dia 20 de dezembro. Seguindo o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB), os trabalhos serão encerrados hoje. A equipe deve deli-

zar, até amanhã, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), que sediou o governo de transição desde 7 de novembro.

"O relatório final terá um diagnóstico de cada área, alertas para os primeiros meses de governo. As emergências urgentes, sugestões de revogações em cada área, proposta de estrutura também, e ações prioritárias", disse Alckmin em coletiva na sexta-feira. Mais de 1.200 pessoas parti-

ciparam da transição, sendo a maioria voluntários, segundo a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann. O número inclui os nomeados oficiais, integrantes dos grupos técnicos, especialistas e representantes de entidades que passaram pelo CCBB durante o último mês. A equipe foi dividida em 31 GTs, com uma composição próxima ao que será a Esplanada dos Ministérios do governo Lula. Entre os temas es-

tão Cultura, Defesa, Desenvolvimento Agrário, Economia, Igualdade Racial, Educação, e Povos Originários.

Os grupos apresentaram, ao longo das semanas, relatórios prévios em coletivas realizadas no CCBB. De forma geral, o novo governo aponta falta de recursos para quase todos os setores estratégicos e para a manutenção de programas essenciais, como o Farmácia Popular e obras de contenção das chuvas.

Lula reviverá emoção

VINÍCIUS PAZES

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi às redes sociais, na noite de ontem, relembrar a emoção de sua primeira diplomação no cargo, no mandato exercido entre 2003 e 2006. Na tarde de hoje, o petista será diplomado na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e reaverá o momento de 20 anos atrás. "Eu me emocionei muito na minha primeira diplomação como presidente em 2002. Amanhã viverei juntos essa emoção mais uma vez", escreveu Lula em seu Twitter. Ao relembrar a cerimônia, Lula compartilhou um vídeo do momento em que discursou e se emocionou em 2002. "E eu que durante tantas vezes fui acusado de não ter um diploma superior, ganho como meu primeiro diploma, o diploma de Presidente da República do meu país". Em 14 de dezembro de 2002,

Lula e o então vice-presidente eleito José Alencar Gomes da Silva foram diplomados pelo TSE em cerimônia que reuniu mais de 500 convidados na capital federal. Na ocasião, Lula rompeu todas as formalidades e se comoveu. Com a voz embargada e olhos marejados, expressou a emoção de chegar ao mais alto posto do Poder Executivo, após três derrotas nas campanhas presidenciais de 1990, 1994 e 1998. Naquela fim de 2002, o petista comemorou a emoção de ser o 37º presidente da República, o primeiro sem formação universitária da história do país.

Lula foi eleito presidente em 2002 após três derrotas nas campanhas presidenciais: para Fernando Collor em 1990; Fernando Henrique Cardoso, em 1994 e 1998. Em 2002, Lula superou José Serra na eleição para presidente. Em 2006, levou a melhor sobre Geraldo Alckmin, de quem se tornou

aliado em 2002. O petista ganhou a disputa contra Jair Bolsonaro (PL) ao contabilizar 50,9% dos votos válidos no segundo turno (86,3 milhões). O atual chefe do Executivo recebeu 49,1% (58,2 milhões).

Hoje, às 14h, o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, entregará o certificado de formalização da Justiça Eleitoral de que Lula e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB) estão aptos a assumir o mandato a partir de 1º de janeiro de 2023. A cerimônia reforça a vitória eleitoral em meio a atos antidemocráticos de apoio dos do presidente Jair Bolsonaro (PL), derrotado na tentativa de reeleição. Lula, Alckmin e Moraes devem discursar no evento do TSE.

SOLENIDADE Cerca de mil pessoas foram convidadas a assistir à solenidade de diplomação. Elas serão divididas entre o Plenário, local onde ocorrerá o ato solene, os auditórios e o salão

nobre da Corte, com tampo para exibir a transmissão ao vivo da cerimônia. A diplomação também será transmitida em tempo real pela TV Justiça e no canal do TSE no YouTube.

A cerimônia de diplomação contará com esquema reforçado de segurança, que superará até mesmo o megacombate realizado pela Corte para a posse do atual presidente do órgão, Alexandre de Moraes, em agosto. A área externa do TSE terá policiamento reforçado por oficiais da Polícia Militar e até vambreda de grupo antiterror da Polícia Federal. As vias de acesso ao TSE serão interditadas pela PAJ que só autorizará a passagem de servidores públicos e convidados credenciados para participar da diplomação. O tribunal, que já fica numa área distante da Esplanada dos Ministérios, vai reforçar a segurança presencial com o uso de grades de proteção nas imediações. (Com Agência)



Presidente eleito será diplomado hoje para o seu terceiro mandato

Avisamos aos **nossos assinantes e parceiros** que a renovação de assinaturas do jornal **"ESTADO DE MINAS"**, para comodidade e segurança, é feita automaticamente, mediante sistema próprio, **não havendo intermediação de terceiros ou preposto da Empresa**. Este procedimento é adotado, APENAS, nos casos de RENOVAÇÃO.

Quaisquer dúvidas gentileza entrar em contato através do número **(31) 3263-5800**, ou do WhatsApp **(31) 99402-0234**, principalmente se for procurado, por alguém que ofereça a renovação de sua assinatura, por qualquer meio, inclusive pessoalmente.



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

COM ALTA DE JUROS TAXA, IPOs DESAPARECEM NO BRASIL E ESTADOS UNIDOS

Não foi apenas o mercado acionário brasileiro que enfrentou uma seca de aberturas de capital em 2022. Se o B3, a bolsa brasileira, encerrará o ano sem nenhum IPO (oferta pública inicial de ações, na sigla em inglês), nos Estados Unidos o movimento foi igualmente decepcionante. Em 2021, as bolsas americanas realizaram, em conjunto, 1.035 IPOs. Em 2022, serão 173. Com a alta das taxas de juros em diversos países — inclusive no Brasil e Estados Unidos — os investidores fogem dos ativos de risco.

66
O Auxílio Brasil não só é frágil, mas gera desigualdades. O programa prioriza famílias menores em detrimento de famílias maiores*

* Teresa Campello, economista que integra o equipe de transição do governo Lula



COTADO PARA TRABALHAR COM HADDAD, BERNARD APPY DEFENDE SIMPLIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA

O humor do mercado financeiro dependerá também da escolha dos auxiliares mais próximos de Fernando Haddad. Nesse aspecto, há expectativa positiva em relação ao nome de Bernard Appy (foto), ex-secretário de política econômica da Fazenda no primeiro governo Lula (2003-2007) e autor da proposta de reforma tributária em tramitação no Congresso. Appy é contra desonerações setoriais e defende a simplificação e racionalização dos tributos, ideias que agradam a turma das finanças.



BRIAN CHRISTIE/PODCASTING

FIASCO NO CATAR TRAZ PREJUÍZO FINANCEIRO PARA A CBF

Os prejuízos com a eliminação da Seleção Brasileira na Copa do Mundo não se limitam ao campo esportivo. Com a queda precoce no Catar (foto), a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deverá desembolsar US\$ 25 milhões (força de R\$ 130 milhões) em premiação Se garanhase o hexacampeonato, o Brasil teria direito a uma premiação total de US\$ 42 milhões. A CBF também está preocupada com a eventual perda de anunciantes. É mais natural, o Jorنال do Mundial poderá afastar o interesse de patrocinadores.

BRIAN CHRISTIE/PODCASTING

O QUE SIGNIFICA A ESCOLHA DE HADDAD PARA A FAZENDA

O mercado financeiro já digeriu a escolha de Fernando Haddad para o Ministério da Fazenda — tanto é assim que o Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, subiu na última sexta-feira, dia do anúncio de seu nome. Na Faria Lima, em São Paulo, o coração financeiro do Brasil, a expectativa é que Haddad defina alguma linha fiscal baseada em metas responsáveis, sem a chamada "licença para gastar". Como é sabido, contudo, trata-se de um governo de esquerda, o que pressupõe uma agenda mais voltada para questões sociais, aumento de gastos e maiores investimentos públicos. Não adianta esperar, digamos, por privatizações, porque elas provavelmente não estarão na agenda de prioridades do futuro governo. A favor de Haddad está o fato de ser um acadêmico aberto a ideias vindas de diferentes correntes. Ele também tem ambições políticas, o que é um estímulo para que faça bom trabalho à frente da Fazenda.

CORNELIA HERRERA/ALTA PRESS - OUTLOOK



RAPIDINHAS

- A indústria do avião quer deixar de ser um dos mais poluentes do mundo. Segundo a Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA, na sigla em inglês), a produção de combustível sustentável atingirá pelo menos 300 milhões de litros em 2022, o que representará de aumento de 200% em relação ao volume de 2021.
- Em documento assinado em outubro passado, as companhias aéreas se comprometeram a eliminar por completo as suas emissões de dióxido de carbono (CO2) até 2050. Para atingir essa meta, o único caminho possível é o uso em larga escala do combustível sustentável, com o produção de 450 bilhões de litros por ano.
- A Marcopolo, maior fabricante de componentes e carrocerias de ônibus do Brasil, investirá R\$ 20 milhões em uma nova linha de produção de peças em Ferrugem, no Rio Grande do Sul. A unidade será inaugurada no primeiro semestre de 2023, ocupando um espaço de 5 mil metros quadrados dentro do complexo industrial Greenlec, que pertence à empresa.
- Não tem sido fácil a vida dos acionistas do Nubank. Desde a abertura de capital, há exato um ano, o maior fintech da América Latina perdeu US\$ 2,4 bilhões em valor de mercado com a queda da colação de suas ações em cerca de 50%. Nos bastidores, comenta-se que o Nubank iniciou um plano de demissão de funcionários.

US\$ 16,4 BILHÕES

é quanto os influencers movimentarão no mundo em 2022, segundo o site especializado Influencer Marketing Hub. Em 2022, foram US\$ 13,8 bilhões

BRASIL JORNALS

■ ESCÂNDALO

A eurodeputada grega Eva Kaili e três outras pessoas foram indiciadas e detidas na Bélgica por supostas irregularidades envolvendo o Catar, para favorecimento do país

Vice do Parlamento Europeu é presa suspeita de corrupção

A eurodeputada grega Eva Kaili, vice-presidente do Parlamento Europeu, e três outras pessoas foram indiciadas e presas ontem, na Bélgica, a residência de uma investigação sobre corrupção relacionada ao Catar. Informou uma fonte judicial à AFP. Um juiz enviou Eva e outras três pessoas à prisão dois dias após a sua detenção, motivada por uma investigação envolvendo o país organizador da Copa do Mundo. A deputada e as ex-parlamentares de TV, 44, não pôde se beneficiar da imunidade parlamentar, uma vez que foi presa em flagrante delito, segundo a fonte, que não quis ser identificada.

A fonte confirmou informações da imprensa segundo as quais Eva transportava "sacolas de notas" na noite de sexta-feira, quando foi detida pela polícia belga. O promotor federal também anunciou que uma busca na casa de um segundo eurodeputado, o belga Marc Tarabella, foi realizada na noite de sábado. A residência de Eva Kaili em Bruxelas foi revista na véspera. Segundo o Ministério Público Federal belga, foram apreendidos 600 mil euros em espécie (R\$ 1,3 milhões) em um dos endereços alvo da investigação.

O caso constitui "um ataque grave à reputação" dessa instituição da União Europeia, lamentou ontem o comissário de Economia do bloco europeu, Paolo



Kaili foi detida em flagrante com "sacolas de notas", o que a impede de se beneficiar da imunidade parlamentar

Gentiloni. "É um caso 'vergonhoso e intolerável'", insistiu. "Caso se confirme que alguém recebeu dinheiro para tentar influenciar a opinião do Parlamento Europeu, acredito que será um dos casos de corrupção mais dramáticos dos últimos anos", acrescentou Gentiloni. Nesse caso, "suspeita-se de pagamento de somas substanciais de dinheiro ou presentes significativos por parte de um país do Golfo à empresas com apoio político estratégico dentro do Parlamento Europeu para influenciar decisões" dessa instituição, assimilara ontem a procuradoria federal. Não foi identificado o país, mas uma fonte próxima

ao caso confirmou à AFP que se trata do Catar.

A eurodeputada francesa Marion Aubry denunciou o "lobby agressivo" do Catar e exigiu um debate sobre o assunto na próxima semana em uma sessão plenária. Já a agência de notícias AFP, uma autoridade do Catar disse que seu país não está envolvido no esquema. Estariam ainda entre os seis detidos o ex-parlamentar italiano Fier-Antonio Panzeri e o secretário-geral da Confederação Sindical Internacional, Luca Visentini.

Em entrevista na semana passada, Visentini apontou progressos nas leis trabalhistas catala-

nas, bastante criticadas por organizações de direitos humanos. Ele, porém, disse ser necessário manter a pressão sobre o regime para melhorar as condições dos trabalhadores no país. Kaili, por sua vez, viajou ao país-sede da Copa do Mundo no início de novembro, onde parabenizou o ministro do Trabalho pelas reformas do emirado. "O Catar é um líder no campo dos direitos trabalhistas", disse ela em 22 de novembro na tribuna da Eurocâmara, o que gerou descontentamento entre as bancadas de esquerda.

PUNIÇÃO Na noite de sábado, a presidente do Parlamento Euro-

peu, a maltesa Roberta Metsola, decidiu por uma primeira sanção contra Kaili e a destituição de algumas funções, incluindo a de representante da Casa para a região do Oriente Médio. "Temos tudo o que estiver no nosso alcance para cooperar com a Justiça", escreveu no Twitter. Metsola também convocou uma reunião para hoje, para tratar da investigação judicial belga, disseram duas fontes do Parlamento ontem.

Os eurodeputados ambientalistas e social-democratas anunciaram que se oporão ao início das negociações para a liberalização de vistos para catari-

proposta seria discutida nesta semana no Parlamento europeu. Além disso, eurodeputados de esquerda, incluindo o ambientalista Philipe Lamberts em nome do grupo Verde no Parlamento Europeu, pediram a renúncia de Kaili, que foi excluída na sexta-feira do Partido Socialista grego (Pasok-Kinal).

PRESSÃO A pressão por um maior controle ético no Parlamento Europeu aumentou após o episódio. "Este não foi um incidente isolado", afirmou a ONG Transparência Internacional. "Por várias décadas, o Parlamento permitiu que se desenvolvesse uma cultura de impunidade e uma ausência total de controle ético independente." Na mesma linha, o comissário europeu de Economia, Paolo Gentiloni, disse à emissora italiana Rai que, se confirmado, o caso seria um dos maiores esquemas de corrupção dos últimos anos.

Em uma entrevista a dois canais alemães, Kaili afirmou que também afetaria a relação entre o bloco e o regime. Com a invasão da Ucrânia, o país do Oriente Médio se tornou um dos principais fornecedores para o abastecimento de gás no continente europeu. No final de novembro, por exemplo, o Catar anunciou que fornecerá gás natural liquefeito (GNL) à Alemanha por ao menos 15 anos — as entregas devem começar em 2026.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ALVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GABRIEL DE OLIVEIRA

DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÍDIO NEVES

DIRETOR JURÍDICO: JOSUELI DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MARIA SILVA SOUZA CAVALCANTE

DIRETORIA EXECUTIVA: RAYNA NEVES



EDITORIAL

O SUS também sofre de COVID longa

A síndrome da COVID longa é uma condição reconhecida pela Organização Mundial da Saúde desde outubro de 2022 e se refere aos efeitos que se prolongam por meses ou até mais de um ano entre vítimas da infecção causada pelo coronavírus, sem que possam ser explicados por outro diagnóstico. Que esse quadro pode afetar um percentual expressivo de pacientes já se sabe. Mas um estudo de cientistas brasileiros aponta que ele pode estar de certa forma se refletindo no Sistema Único de Saúde, fazendo com que o SUS sofra efeitos prolongados da pandemia que ainda tem de ser monitorados, controlados e tratados por bastante tempo, e por especialistas de diferentes áreas.

Os sintomas dessa "síndrome" no SUS se manifestam por uma significativa demanda de procedimentos médicos/hospitalares repassados desde o início da pandemia — quando a prioridade máxima era socorrer as vítimas da COVID-19 o que levou à suspensão de vários atendimentos. Agora, o quadro de sobrecarga é diagnosticado em nota técnica elaborada por pesquisadores ligados à Fundação Oswaldo Cruz, apontando um mal sintomático que tende a levar vários anos até que possa ser tratado ou, eventualmente, "curado".

Os números obtidos a partir de comparação entre a média de procedimentos realizados no SUS no pré-pandemia, no período de 2014 a 2018 e após o início da crise sanitária, de 2020 a 2022, impressionam. De acordo com o comparativo, o país tem um déficit estimado de nada menos que 1 milhão a 100 mil procedimentos repassados desde o começo da epidemia mundial provocada pelo coronavírus.

E de acordo com o trabalho, as consequências podem ir além do desafio de zelar a fila dos milhares de pacientes que ainda aguardam por procedimentos que deveriam ter sido feitos durante os três anos de emergência sanitária. "Algumas regiões do país apresentam déficit considerável de atendimentos clínicos e procedimentos cirúrgicos que podem evoluir com complicações. Além disso, a demanda reprimida nos exames e diagnósticos representam problemas para agendamento de condições clínicas não atendidas a tempo", adverte a nota técnica.

Apesar do Sudeste, região mais populosa do país, tem déficit estimado em quase 400 mil procedimentos hospitalares que deturam de ser realizados desde 2020 — também o mais alto índice nacional, apontam os pesquisadores. Apesar de os tratamentos clínicos para pacientes de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo deixarem de apresentar repasseamento nas últimas três semanas, o ritmo das cirurgias não se recupera, com destaque para operações dos aparelhos digestivo, geniturinário, cirúrgico, das vias aéreas e respiratórias, além de queimaduras, intervenções e procedimentos de pele, tecido subcutâneo e muscular, infusão e análise.

Já no Centro-Oeste, os tratamentos clínicos que apresentam déficit em outras regiões tiveram expressivo recuperação em 2021 e 2022. Porém, os procedimentos cirúrgicos não seguem a tendência. Entre as que apresentam déficit, segundo os cientistas da Fiocruz, destacam-se cirurgias do aparelho digestivo, órgãos oncológicos e parênterom, tratamentos em nefrologia, operações das aparelhos geniturinária e cirúrgica, além de procedimentos das vias aéreas superiores, do face, do cabeça e do pescoço.

Nada como esses indicadores que o Sistema Único de Saúde, cuja importância talvez tenha sido reconhecida de forma inédita durante a pandemia, parece ter superado os efeitos mais agudos da crise sanitária, mas precisou de anos de tratamento e cuidados para se recuperar das consequências crônicas da própria "COVID longa" que se enfrenta. Os desafios do SUS nos próximos anos são enormes, tanto pelo passivo adquirido durante a pandemia, quanto pelos cuidados pós-COVID que eventualmente o sistema terá que tratar", destaca o pesquisador da Fiocruz Diego Xavier, um dos responsáveis pelo estudo.

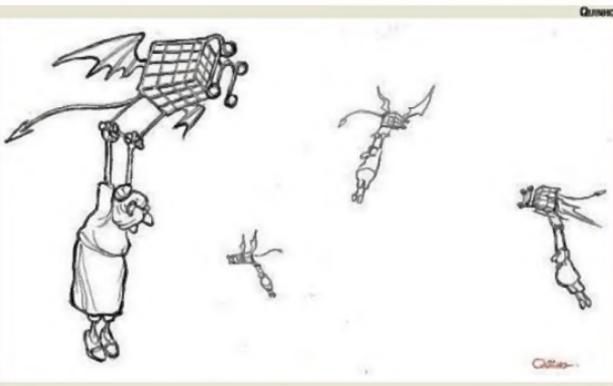
E prudente que o alerta seja ouvido. Afinal, após a experiência com a pandemia, parece inevitável concluir que poucos países teriam sido pior no já problemático enfrentamento da crise do que não dispor de um sistema de saúde pública, gratuita, universal e de equidade nacional. Por mais doente e sobrecarregado que ele já estiver.

FRASES

66

As Forças Armadas têm demonstrado que não apoiam qualquer movimento desse (Intervenção). Evidentemente tem suas preferências. As Forças Armadas são uma instituição do Estado brasileiro, não de quem está comandando o Estado brasileiro. A sociedade respeita as Forças Armadas pela sua união, pela sua força e pela sua responsabilidade

■ **Anal Múcio Bertolini**, titular ministro do Debrés



ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

Twitter: @em.com Facebook: www.facebook.com/estadodeminas E-mail: opiniao.em@uel.com.br Site: www.em.com.br/opinio

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e foto da carta de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente. Avenida Getúlio Vargas, 271 - 2ª andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30120-020 - Fax: (31) 3263-5070

SUCESSÃO

Diplomação do presidente eleito Lula e de Aikmin

Rafael Moio Filho
Bauru - SP

A parcela majoritária do Brasil, composta por pessoas normais, trabalhadoras, espera ansiosa que a partir da diplomação do novo presidente e seu vice, os golpistas de porta de águas, gente que fala com Ely, possa voltar para as suas casas, tentar arrumar emprego, se reconciliar com os cônjuges e deixarem de passar vergonha perante o mundo. São mais de trinta dias, marchando e agindo como personagens de uma comédia bufa italiana. Um quadro patético que causa riso e asco ao mesmo tempo. Querem "liberdade", algo que temos há 37 anos no país desde que a ditadura militar acabou. Querem democracia, mas não respeitam o resultado das urnas democráticas de outubro. Pedem intervenção militar, o que contraria os desejos citados anteriormente. Ou seja, não sabem o que querem na verdade. Bolsonaro não trabalhou por quatro anos, não tem legado, não construiu um Hospital, universidade, usina, rodovia, nada. Desde que tomou posse subiu em palanques, fez campanhas à rejeição, andou de moto aquática enquanto milhares morriam de COVID, participou de motacostas e agrediu jornalistas e mulheres. Não merecia vencer, por isso perdeu de forma limpa e democrática. Chega de mimimi! É bom sair trabalhando!

GOVERNO
A longa mudez de Bolsonaro

Antônio Negrolo de Sá
Rio de Janeiro

Há uma perplexidade com a mudez de Bolsonaro no pós-eleição por setores midiáticos, da elite empresarial que respondem pela criação, atuação e quase rejeição dessa cartilha. Muitas vezes, Bolsonaro é uma pessoa de inteligência curta, pouco juízo, idiota, tolo que a classe dominante do atraso (bilionários) usam num determinado momento para derrotar o petismo. Lula e sua política distributiva de renda ao povo trabalhador. Uma elite atrasada, especulativa, do lucro fácil, que sempre explorou o país impudentemente. Moral da história: Bolsonaro não está só nesses crimes de destruição. Um arquivo vivo que imaginaram já não seria derrotado. Um milagre promovido pelo povo pobre trabalhador salvou o Brasil. O defeito não será bom para eles. Falar o quê? Resta, quem sabe, buscar uma chantagem Congressional.



VOLTA NO TEMPO: TIVERNA EM BH SERVE LEGÍTIMA COMIDA MEDIEVAL

"Azeite! Quando o Sarten fecho foi triste!"

■ @nanocarolougrado

"Já coloquei na lista de lugares para ir em 2023."

■ @sil-silva

"Tá outro dia, é maravilha!! Comida, ambiente, drinks... Super animo de voltar!"

■ @luozuzg

APÓS TEMPORAL, BH TEM QUALIDADE DE MAIS CHUVA NESTE DOMINGO

"Decisivo da Cemig. Quase 12 horas sem energia no Bairro Palmeiras, sendo que no bairro vizinho Hortas foi restabelecida ainda mesma."

■ @brabsonmele

"Só nos resta rezar."

■ @vitorianor84

CONMEBOL SUGERE À CBH TROCAR 3 ESTRELAS POR CORAÇÕES EM HOMENAGEM A PELE

"Se for uma camisa em homenagem a ele beleza, mas não acho que deva mudar nada nas estrelas, só uma camisa em homenagem."

■ @walmigodice

"Gostam de inventar, nada a ver!"

■ @jacquelinemir



TWITTER VAI EXPANDIR LIMITE DE CARACTERES PARA 4.000

"Horrel..."

■ @sofiegermano

ONG ENTRA COM AÇÃO CONTRA A CBF POR MAUS-TRATOS DE GATO DURANTE A COPA

"Gatos são considerados animais domésticos ou agitados pelas multas, molhar gatos no Citar afunda a religião, a fé nesse país árabe e pode prejudicar negócios e investimentos com Arabes."

■ @loipeves

CHOOSING WISELY: MOVIMENTO QUER DIMINUIR EXAMES E TRATAMENTOS EVITÁVEIS

"Quem gosta disso são os planos de saúde. O profissional de saúde e o paciente têm que usar tudo disponível desde a prevenção ao tratamento. Uma conversa não descobre um câncer."

■ @yimegjanior



JORNALISTA MINEIRA PASSA MAL E MORRE aos 26 ANOS, EM SÃO PAULO

"Tão jovem e com um trabalho importante. Me Deus sabe todas as coisas. Que Deus conforte as crianças orfãs..."

■ Agnus Silve

SE NÃO FOR SOFRIDO, NÃO É GALO: CONHEÇA A BILIONÁRIA BATALHA DA ARENA MRV

"Mas tá quase pronta e tudo será recuperado afinal tanto recita ser do clube..."

■ Válsion Silve

JUSTIÇA
O "fameigerado" foro privilegiado

Wander Pinto Bonoldo
Rio Horizonte

Recentemente, após responder um longo processo pelo crime de corrupção, Cristina Kirchner, ex-presidente e atual vice-presidente da Argentina, foi condenada a 3 anos de prisão além de inabilitação política

perpétua, mas lá como acontece aqui em nosso país, existe o fameigerado "foro privilegiado", que impede que, mesmo condenados, políticos detorem de ser presos e encarcerados para o cumprimento da respectiva sentença. Isso é uma afronta à qualquer cidadão de bem que jamais tenha se envolvido em qualquer tipo transgressão. Lá. Lamenta-se que em nossa Constituição estejamos consagrado que perante a lei todos são iguais, o que devia ser revogado devido aos exemplos negativos.

Marco das criptomoedas pode reduzir fraudes?

JOSÉ CALAZANS

Adaptado e publicado na revista *Investidor*

Um grande passo para o mercado das criptomoedas e seu crescimento exponencial foi dado no Brasil. O Projeto de Lei 4.403/2021, conhecido como Marco Legal das Criptomoedas, foi aprovado e a nova regulamentação define um amadurecimento sobre o tema, o que pode trazer uma maior segurança para novos investidores no país. Entretanto, a nova norma também deixou algumas lacunas e pontos a serem aperfeiçoados. E também não podemos esquecer que já existe um grande passivo de investidores espantados por todo território brasileiro que foram vítimas de diversas empresas clandestinas, que aproveitaram um mar de oportunidades em um cenário sem regulamentação.

Sem dúvidas, a nova regulamentação será uma diretriz importante para novos negócios que surgirão e desenvolverá "trabalho" para os golpistas que aproveitaram esse momento de desconfiança em todo o mercado para "tagar" vítimas com a promessa de retorno expressivo de dinheiro em um curto espaço de tempo.

O novo marco estabelece um caminho geral de funcionamento do mercado. Um ponto positivo é a segregação patrimonial, que estabelece a definição clara de quais recursos financeiros são da empresa e quais são do investidor. Trata-se de um tema que tem sido evidenciado com os casos de exchanges internacionais que estão falindo e sumido com o dinheiro dos clientes, como a FTX. Assim, como as empresas que no Brasil estão pedindo recuperação judicial para criar mais um obstáculo para que os investidores tenham acesso ou recuperem seu dinheiro.

Entretanto, o novo marco não significa que a regulamentação do setor não precise avançar. Parece ser oportuno criar um capítulo de um livro que atenda às necessidades de histórias trágicas para os investidores, vítimas de grandes golpes que parecem ter saído das histórias de ficção de grandes filmes. O cenário atual do marco deixa lacunas como a necessidade de segregação patrimonial e o cadastro perante o CNPJ, por exemplo.

É preciso fechar o cerco contra novas fraudes. Pois, atualmente, temos um grande passivo. Não há lei que caça golpes e fraudes financeiras praticadas na formação de pirâmides, envolvendo milhões de vítimas dentro e fora do país, e que tem uma velocidade maior do que a da justiça. São casos como o de Alan Quantum e o da GAS Consultoria, por exemplo, que têm à frente mentores ardilosos e que movimentaram bilhões de reais e afetaram milhares de pessoas em mais de 50 países.

Por isso, apesar do marco representar uma luz no caminho, não podemos nos esquecer que existe também uma longa caminhada estrada a se percorrer para os investidores vítimas de fraudes financeiras no país. Logo, precisamos avançar e melhorar o sistema de investigação e o sistema de proteção financeira e precisa agir um grande ritmo para que sorçete ao final, dentro dos limites da legislação, o juiz defina e assegure os direitos dos lesados. Trata-se de uma jornada extenuante para quem conflui uma boa parte — em alguns casos, uma vida toda de economias.

Como o objetivo de reduzir esse trajeto, se faz necessário priorizar casos de alta relevância no âmbito das operações policiais. Hoje, menos de 5% dos casos identificados de empresas fraudulentas foram convertidos em medidas cautelares patrimoniais e pessoais, agravando ainda uma sensação de impunidade nos golpistas, em que quase grande parte das medidas terem ocorrido nos anos de 2012 e 2013, o que já gera um sentimento de impotência e desânimo no combate às fraudes.

Ademais, os novos caminhos, seja no Legislativo ou no Judiciário, sejam criados para reduzir o tempo para que os investidores consigam reaver seus ativos investidos e que os criminosos sejam exemplarmente punidos.

JOSÉ RENATO DE CASTRO CEAR

Administrador, Escritório, Advogado em Ciências Contábeis e de Direito (SP)

Um assunto sobre ESG já vai adiantando, faz-se oportuno corrigir os rumos da teoria (e da prática). É preciso pontuar uma questão conceitual crítica, uma vez que muitos interessados não percebem (não têm visão sistêmica e holística) além dos seus interesses corporativos. Não se dão conta dos fatores sociais e ambientais do país (e que são históricos). E, fazem da governança corporativa um jogo mágico das influências e das aparências. Para estes magos do business, a Environmental, Social and Corporate Governance é para magia de gente cool, fashionable.

E forçoso frisar, que as idiosincrasias do desenvolvimento econômico sul-americano vêm sendo debatidas, discutidas, expostas e analisadas desde o pós-guerra. Caram! E que que ninguém aprende o que é justiça social, equidade e Índice de Gini. Nunca se produziu tantos milionários no país e na América do Sul, e, seria uma alegria, não fosse essa geração de elites à custa da vida de crianças pobres miseráveis que não têm acesso à saúde, educação, moradia e alimentação digna. João Paulo II denunciou isso, quando veio aqui em 1981, e, qual consenso! Limpa e transparente pode compactuar com tantas falcatruas políticas em nome de um "desenvolvimento sustentável" que política é essa, sem a neopolítica de Achille Mbembe!

A situação é desanimante do ponto de vista da ética social, especialmente quando se estuda e lê o site do Arthur Fridland (Luz). Essa mancha crítica "ESG carnavalesca" é a mesma análise que fomos fazendo, desde 1999, juntamente com Viviane Guolo, Lorenzo Canova, Alberto Sessa e Vinícius Aguiar. "Professor de Direito em Berkeley, os seus conceitos de "desenvolvimento sustentável", "turismo sustentável", "globalização" e "sustentabilidade". Estalos cruciais que envolvem as apreensões de "desenvolvimento por Alastair MacIntyre, no seu famoso livro "After Virtue" (University of Notre Dame Press, 2007), onde ele trata do fracasso das narrativas (discursões) sobre a moral no mundo atual, especialmente entre os homens (e mulheres) de negócios, políticos e dirigentes de classe, demonstrando o fracasso da ética das virtudes. Claro e óbvio! (Qual moral pode sustentar tanta corrupção envolvendo a estruturação de empresas prestadoras de serviços públicos, desvios de verbas, orçamentos secretos e salários milionários para políticos, juizes, ministros e secretários. Em países periféricos, o fomento a projetos e programas para os ricos e o desprezo aos programas sociais para os pobres é a realidade. Vejamos as ameaças aos SUS e às escolas e universidades públicas. Tira-se dinheiro da saúde e da educação para se aos políticos, juizes, ministros e aos comissionados. Bilhões e bilhões todo ano. Quinquênios, triênios, prêmios e mais maracatuais.

Ora, quando combates contabilidade sabe muito bem como e porque se fazem dresser windows, desde os tempos memoráveis de Al Capone, para que as empresas escondam seus lucros do fisco. Mas, onde estamos? (Qual teoria e qual prática? Quais situações que geram danos às instituições e à sociedade? E, por que dariam dinheiro ao Estado

Assinossincrasias ESG no Brasil

Tira-se dinheiro da saúde e da educação e dá-se aos políticos, juizes, ministros e aos comissionados. Bilhões e bilhões todo ano. Quinquênios, triênios, prêmios e mais maracatuais

se já pagam a corrupção dos políticos? Eis a idiosincrasia do círculo vicioso da pobreza e da ignorância que desde 1970 estudamos sem cessar. Ceta no Furtado, Gunnar Myrdal, Ragnar Nurkse, dentre outros importantes economistas do desenvolvimento. Quais políticos fizeram o seu para-para? A questão central do debate sobre o desenvolvimento, entre Nurkse e Furtado, que se deu em 1950, trata exatamente dos trade-offs entre consumo e investimento (vide Barão, Oliveira, IBC/UTB/2020). Eis o nó górdio da sociedade brasileira, que a burguesia vê, entende, mas não

engole: não queremos ser solidários com a pobreza. Não queremos renunciar ao luxo, às baialdradas, às frotas das American Way of Life. Trê há ESG nesse mundo que resolve esse trade-off a favor dos pobres. Eis o que nos dá a realidade social e as análises científicas e filosóficas. Só não vê quem não quer ver.

Portanto, toca à sociedade e aos governantes que façam frente aos interesses corporativos, para mudar as políticas a favor dos mais necessitados. A ESG no Brasil precisa muito apurar o seu discurso moral.

Desafios para o futuro Ministro da Fazenda

CAETANA HELENA PRIMO DE MELLO

professora de Economia e Direito da USP em São Carlos e Diretora da USP

Existem enormes desafios para Fernando Haddad como novo ministro da Fazenda. Temos uma agenda de debates que se concentra na política fiscal que é absolutamente para a solvência governamental no longo prazo. Da mesma forma, ou com mesma intensidade, há forte rejeição a uma política econômica intervencionista no sentido de se revelar uma agenda de escolhas políticas.

É em torno destes eixos e da necessidade de criar uma agenda prospectiva, inclusiva e inclusiva de crescimento econômico que se desenvolveu a escolha do futuro ministro da Economia. A escolha por Haddad aparece em uma antiga configuração da área, dissolvendo o ministério da Eco-

nomia do atual governo.

Haddad é excelente gestor público. Seu passado de Secretário de Finanças, na prefeitura da cidade de São Paulo e no Ministério da Educação, revelam sua habilidade na composição de equipes, definição de agenda, comportamento ético, comprometimento e entregas estratégicas e relevantes. É claramente um grande negociador político e estratégico. Terá habilidade em fazer uma política econômica direcionada ao crescimento mantendo a evolução da dívida sob controle. Seu compromisso com o equilíbrio fiscal e senso de urgência se revelou quando apoiou e se misturou à economia Joaquim Levy, na tentativa de ajuste fiscal do governo de Dilma Rousseff. E um nome capaz de atuar os tempos de uma intervenção com agenda política no mercado e, em maior dose, capturar um Estado capaz de promover orientação ao desenvolvi-

mento econômico, articulador e apoiador de estratégias que gerem renda e emprego.

Esperamos que o anúncio do nome para a pasta acalme o mercado. Ao mesmo tempo, o impacto inicial esperado era um aumento na taxa de câmbio e uma queda na bolsa. Movimentos de te-souraria que vão se ajustar ao novo desenho e que, ao que parece, já foram parcialmente realizados.

O que se espera de Haddad? Retomada do crescimento econômico apoiado fortemente na recuperação do consumo e ações de mitigação da desigualdade e direcionadas à redução da miséria. Uso das instituições públicas em favor da oferta de crédito e incentivos fiscais no curto prazo com diálogo e articulação para uma agenda de crescimento da renda e do emprego e inserção econômica internacional relevante em um cenário global deflacionário.

Sem dúvidas, a nova regulamentação será uma diretriz importante para novos negócios

se desaja no âmbito da justiça. São casos como o de Alan Quantum e o da GAS Consultoria, por exemplo, que têm à frente mentores ardilosos e que movimentaram bilhões de reais e afetaram milhares de pessoas em mais de 50 países.

Por isso, apesar do marco representar uma luz no caminho, não podemos nos esquecer que existe também uma longa caminhada estrada a se percorrer para os investidores vítimas de fraudes financeiras no país. Logo, precisamos avançar e melhorar o sistema de investigação e o sistema de proteção financeira e precisa agir um grande ritmo para que sorçete ao final, dentro dos limites da legislação, o juiz defina e assegure os direitos dos lesados. Trata-se de uma jornada extenuante para quem conflui uma boa parte — em alguns casos, uma vida toda de economias.

Como o objetivo de reduzir esse trajeto, se faz necessário priorizar casos de alta relevância no âmbito das operações policiais. Hoje, menos de 5% dos casos identificados de empresas fraudulentas foram convertidos em medidas cautelares patrimoniais e pessoais, agravando ainda uma sensação de impunidade nos golpistas, em que quase grande parte das medidas terem ocorrido nos anos de 2012 e 2013, o que já gera um sentimento de impotência e desânimo no combate às fraudes.

Ademais, os novos caminhos, seja no Legislativo ou no Judiciário, sejam criados para reduzir o tempo para que os investidores consigam reaver seus ativos investidos e que os criminosos sejam exemplarmente punidos.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais controle

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

SUBSÍDIO NÃO PAGO

MILHÕES DE APOIO	
Belém R\$ 200 - 500	Essaí e Apimorá R\$ 200 - 500
Alto Arco Espaços	Cultura - TV - Pensar e Diálogo R\$ 200 - 500
Cariri R\$ 200 - 500	Fotografia R\$ 200 - 500
Cariri R\$ 200 - 500	Imprensa R\$ 200 - 500
Cariri R\$ 200 - 500	Parque R\$ 200 - 500
Cariri R\$ 200 - 500	Parque R\$ 200 - 500

ASSINE ANUNCIE

Publicidade (31) 3263-5501/5197
Classificados (Pessoas Anônimas Foneadas) (31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

ASSINE ANUNCIE

BH 125 ANOS

Subterrâneos de construções do século passado, uma via histórica, nascentes cristalinas. No aniversário da capital, o EM percorre marcos e recantos pouco conhecidos da maioria

Viagem à 'cidade oculta'

Gustavo Weinreb

A cidade tem segredos, mistérios, seus guardados, alguns bem pertos dos olhos, embora descobertos pela maioria da população, outros nos subterrâneos de construções do século passado. E se ainda brotam nascentes cristalinas à flor da terra, visíveis a olho nu, é possível encontrar túneis, verdadeiras obras de arte, por onde passa uma parte da história do Brasil. Ver para creio. Belo Horizonte, que comemora hoje 125 anos — inaugurado foi em 12 de dezembro de 1897 — é um livro aberto para ser pesquisado,

principalmente, conhecido, a fundo, pelos moradores e visitantes.

A cidade é feita de monumentos e construída, a cada dia, pelas mãos de homens e mulheres, jovens e adultos, pelo trabalho, construíram o que escolheram esta terra para viver. Portanto, no aniversário da capital ou em qualquer época, nada mais oportuno do que passear e conhecer o melhor da capital: seu povo, sua história, sua paisagem aos pés da Serra do Curral e valorizada pelos conjuntos arquitetônicos.

RÉDIO: ESTÍO FERREIRA/ALTA PRESS



Parte de projeto ferroviário frustrado, o túnel de Capitão Eduardo terminou aberto ao tráfego de veículos



Aos 80 anos, Heroldo Moreira relembra a construção do viário, o mais antigo de BH nesse formato

erto de completar 80 anos, o aposentado Heroldo de Moraes Moreira conhece grande parte da história de Belo Horizonte. E não só de abrir livros, ver recortes de jornais ou visitar museus, pois a aprendizagem foi além: passou também pela escola da vida. Com memória prodigiosa e boa disposição para se locomover — apenas impedido, nesses dias, por um machucado na perna, em decorrência de um bloco de concreto que caiu na cabeça —, ele assistiu ao crescimento vertiginoso e às profundas transformações da capital, que, hoje (12/12), comemora 125 anos. “Ángel de bronze, acompanhais as mudanças da cidade, entre elas a chegada de prisioneiros a locais de mata virgem, o desaparecimento de fazendas e a construção do túnel de Capitão Eduardo”, afirma o mineiro nascido no município vizinho de Sabará e residente no Bairro Bela-Fior, na Região Nordeste da cidade. A criação do túnel, da década de 1940 e a seu encontro de marcos, monumentos,

acessos, equipamentos e outros locais que a maioria dos belo-horizontinos possivelmente nunca viu. Na lista “BH que BH não conhece”, há abrigo antiâereo em plena Região Centro-Sul, memorial no porão que remete a um ambiente da Idade Média, da Basílica Nossa Senhora de Lourdes, onde fica também um columbário espaço para se guardarem cinzas funerais, e as ruínas do povoado Ribeirão Armatas, no Bairro Petrópolis, no Barreiro.

PEDRA SOBRE PEDRA São muitas as histórias guardadas na memória e no coração de Heroldo de Moraes Moreira, que, logo de cara, brinca que não tem qualquer parentesco com o cantor e compositor baiano Moraes Moreira (1947-2023). “Nasci em 22 de janeiro de 1943, na localidade chamada Borges, perto de onde moro, na divisa com Belo Horizonte”, conta o homem, que começou a trabalhar, ainda adolescente, numa das empreiteiras encarregadas da construção do túnel ferroviário, que pode ser visto na Rua Padre Argemiro Moreira. Na boca da estrutura, liberada ao tráfego de veículos, está a sigla NT-DNTEF, de

Ministério dos Transportes — Departamento Nacional de Estrada de Ferro, extinto em 1974.

“Quase todo mundo que morava nesta região trabalhava na construção do túnel, que chamávamos de ‘Tredo’”. Eu sempre fui do almoxarifado e, na época, era empregado da Brasil Construtora. Havia também operando aqui a Indústria de Concreto Armado (ICA), diz Heroldo, interrompido, ao final da frase, por um estorno no telhado da varanda, nos fundos da casa. Mas não era nada demais: apenas uma mangá madura se desprendera de um galho. O movimento era intenso nos tempos da construção do túnel, ressaltava Heroldo. E exigia muita força bruta, por parte dos operários. Depois das explosões com dinamite, vinha o serviço manual. “Os trabalhadores usavam martelo diretamente na rocha, outros quebravam com a marreta”, recorda-se fazendo um movimento, no ar, com as mãos, da ferramenta imaginária.

“Sem dúvida, o túnel mais antigo de Belo Horizonte. Nessa época, não havia os da Lapsinha”, diz Heroldo, em referên-

cia ao complexo viário implantado na paisagem urbana nas décadas de 1970 e 1980. Curiosamente, o projeto da via ferroviária não se consumou. “Colocaram os trilhos, fizeram testes, construíram outros túneis em Santa Luzia, mas a ferrovia não vingou. Muito tempo depois, o nosso túnel foi aberto ao trânsito de veículos”.

O túnel de Capitão Eduardo fazia parte da linha ferroviária projetada para ligar Belo Horizonte a Itaboraí, um trajeto de 100 quilômetros, com obras iniciadas em 1948 no governo do presidente Eurico Gaspar Dutra (de 1946 a 1951). Quando as obras foram paralisadas, cerca de 5 mil a 6 mil pessoas ficaram ao de-cá-lá e a população à espera do trem que nunca chegou. De Itaboraí, a ferrovia cortava a Serra do Espinhaço até chegar a Pechanca, na Região do Rio Doce, a 304 quilômetros da capital. Com a morte do presidente Getúlio Vargas, em agosto de 1954, o projeto entrou em colapso, sendo sepultado definitivamente no governo de Juscelino Kubitschek (de 1956 a 1961), quando as rodovias ganharam destaque em detrimento do transporte ferroviário.

FOLHA DE TAIOBA Para quem gosta de descobrir a cidade, conhecer mais da história local ou simplesmente “se aventurar por aí”, o túnel de Capitão Eduardo surpreende. Sem revestimento de concreto, a não ser nas duas entradas, as paredes internas estão na rocha bruta, como se tivessem sido artisticamente modeladas. “Meu pai trabalhou ali durante muitos anos. Veio de longe para o ‘Tredo’, conta uma mulher que, correndo para pegar o ônibus, pouco tempo tem para conversar.

Nas palavras de Heroldo, o passado vai ganhando uma forma tão viva que se torna, agora, um cenário “Belo Horizonte tinha muitas nascentes, tantas e tão limpas, que a gente bebia na folha de inhame ou de taioba. Aquí tudo era mata, à beira do Rio das Velhas”. Da região cortada pela rodovia BR-381, o almoxarifado aposentado tem mais recordações. Com um sorriso, faz uma pergunta à equipe do EM: “Sabem como se chamava essa estrada?” A resposta: “BR-262”, ele riu. “Não! Bem antes, o nome era BR-31”. Tal numeração prevaleceu até 1964.

Abrijo antiâereo no Centro-Sul

As cenas da guerra na Europa, iniciada em fevereiro deste ano, mostram a invasão das tropas russas na Ucrânia, com a resistência na capital Kiev e em outras cidades, bem como o êxodo de milhões de pessoas, e muita gente, no entanto, famílias inteiras, buscando proteção nos abrigos antiâereos. Nesses “bunkers” (palavra alemã para ambiente parcial ou totalmente subterrâneo, fortificado e construído para resistir aos ataques das bombas lançadas durante a guerra), é possível se proteger dos bombardeios.

Na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), estações de metrô em Londres, na Inglaterra, foram usadas, pelos civis, como proteção contra as bombas lançadas pelos aviões nazistas. Mas o que Belo Horizonte tem a ver com isso? Na capital mineira, alguns prédios, na década de 1940, foram erguidos com esse compartimento no subsolo. O mesmo ocorreu no Rio de Janeiro (RJ) com os edifícios na Avenida Atlântica, em Copacabana, os quais, depois, visitaram garagens.

Localizado na Avenida Bias Fortes, perto da Praça Raul Soares, na Região Centro-Sul, o Edifício Indaú dá um retrato em preto e branco no qual o prédio se sobressai na capital ainda dominada pelas casas. O contraste entre dois tempos instiga ainda mais a curiosidade dos repórteres, quando descem as escadas rumo ao compartimento de proteção. Pintado de branco, que com piso de porcelanato, o abrijo, antigo e no Indaú

tem gessos colunas de concreto “Parece uma fortaleza”, compara o porteiro Milton Carmo dos Santos, que trabalha no prédio de 11 andares há 18 anos. “Sempre tem alguém interessado em conhecer”, acrescenta, antes de mostrar duas angulas cubradas na parede, na entrada de uma escada estreita, para que fosse colocada uma barra de ferro: fim de garantir maior proteção aos abrigados. “Impossível não imaginar os tempos da Segunda Guerra Mundial ou

pensar, com um certo delírio, se realmente seria possível Adolf Hitler (1889-1945) ou ‘Fuhrer’ da Alemanha Nazista, mandar bombardear uma capital brasileira. Nunca é demais lembrar que, em 1942, navios comerciais nacionais foram torpedeados e afundados, na costa brasileira, por um submarino germânico, provocando até manifestação de belo-horizontinos na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul de BH.

Outro edifício que também dispõe de abrijo antiâereo é o Acácia, na Avenida Afonso Pena, edificação cuja marca registrada está nos índios ou estílios indigenas que caracterizam a fachada de 30 andares — um de dois na Rua Espírito Santo, outro, no Rio das Tamoias. Recentemente restaurado, o Acácia é tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte.

Uma curiosidade é que o “bunker” fi-



Edifício Indaú, na Avenida Bias Fortes, que mantém o abrijo antiâereo



O porteiro Milton dos Santos no bunker construído em 1947: “Parece uma fortaleza”

■ PESQUISA OPUS

Maioria dos moradores de Belo Horizonte aprova a festa, mas não pretende cair na folia, aponta levantamento. Mais de dois terços não vão viajar na virada do ano nem em janeiro

Carnaval com avelar paper

BELHORIZONTE

A maior parte dos moradores de Belo Horizonte fica na cama de virada do ano em janeiro durante o Carnaval, indica pesquisa realizada pelo Instituto Opus no início de dezembro. O levantamento aponta também que mesmo sem interesse em participar das festas de ano em fevereiro a maioria dos residentes na capital mineira aprova a folia na cidade.

O levantamento realizado pelo Opus e divulgado pelo Estado de Minas foi feito a partir de 400 entrevistas presenciais de 24 de dezembro e tem uma margem de erro de cinco pontos percentuais. Um dos pontos apurados na pesquisa foi o planejamento dos moradores de BH para os próximos meses do próximo ano. Quando questionados sobre o Carnaval de rua de Belo Horizonte, 58,5% dos entrevistados se disseram a favor da festa. A reprovada foi de 31,3% e outros 10,3% afirmaram ser indiferentes ao tema (confira quadro).

A pesquisa ouviu os moradores de BH sobre sua opinião permanente para a folia, que no ano que vem, acontece oficialmente na terça-feira, 21 de fevereiro. A maior parte, 60,3%, se declara indiferente, disse que estará na cidade, mas não pretende participar do Carnaval. Outros 32,3% esperam ir às ruas da capital e 7,5% não marcaram presença porque viajarão durante o período.

O diretor do Instituto Opus, Matthew Dias, avalia que as respostas sobre o Carnaval mostram

FOLIA E VIAGENS

Confirma o que dizem os belo-horizontinos sobre o Carnaval e os possíveis efeitos da cidade



que existe uma aceitação majoritária da festa como um evento relevante no calendário da cidade evidenciado por uma quantidade maior de pessoas que dizem não ter interesse em participar da festa do que os que reprovam sua realização.

“Apesar de parte dos moradores não participar da festa eles vem ao carnaval da cidade evidenciado por uma quantidade maior de pessoas que dizem não ter interesse em participar da festa do que os que reprovam sua realização. Isso não aconte-

DE MALAS PRONTAS

Pratando virão os 32,3% que pretendem viajar no virado do ano ou em janeiro

teca uma decada atrás, por exemplo”, aponta. O pesquisador ressalta que a pesquisa feita neste dezembro não reflete uma variação significativa em relação ao levantamento realizado no ano anterior, quando a pandemia colocou em xique a

realização do Carnaval. “Em novembro de 2021, quando a pandemia estava muito mais grave fizemos uma pesquisa sobre a festa de rua em BH. A mesma época, um percentual de 19% da população era a favor da realização do carnaval. Mostra que aquele sentimento do ano passado, que era majoritariamente negativo já não está mais na dia da população”, avalia.

Ainda segundo o diretor do Opus, a pesquisa atual não levantou os motivos apontados por quem rejeita a realização do Carnaval de rua em BH. Existe a possibilidade de a COVID-19 ainda ser um ponto que cresceu a desaprovação do evento independentemente de questões sanitárias, mas por razões morais, comportamentais ou religiosas, por exemplo. De acordo com a Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur), a expectativa é de que 5 milhões de pessoas participem do Carnaval da cidade em 2023, entre elas 305 mil turistas. A administração da capital espera que, durante o período oficial da folia na cidade, de 4 a 26 de fevereiro, R\$ 62,3 milhões sejam movimentados em BH com geração de 9.200 empregos diretos e indiretos.

VIAGENS De acordo com a pesquisa realizada pelo Instituto Opus, o movimento nas ruas de Belo Horizonte não terá grandes alterações durante a virada do

ano e no primeiro mês de 2023. Mais de dois terços dos entrevistados (67,8%) pelo levantamento disse que não pretende viajar durante o período. 23% passaram ao período fora da cidade, e outros 9,3% ainda não definiram o planejamento para o período de férias escolares.

Entre os 32,3% que responderam que vão viajar ou ainda não se decidiram, mais da metade — 51,2% — disse que pretende ir para a rua. O segundo destino mais recorrente é o interior de Minas, sendo apontado por 28,7% desse grupo. Cidades fora do estado, mas que não estão no litoral atraem 13,2% dos turistas de BH e outros 7,5% ainda não definiram o destino, e apenas 2,3% farão uma viagem internacional durante o período.

Os 67,8% dos entrevistados que ficarão em Belo Horizonte na virada do ano e em janeiro de 2023 não têm interesse em fazer o que a pesquisa apontou as opções de lazer e cultura da capital como o setor de serviços mais bem avaliado lá cidade. De acordo com o levantamento, 42,5% dos entrevistados classificaram as alternativas de lazer e cultura de Belo Horizonte como boas ou ótimas, 31,5% como regulares, 18,8% como ruins ou péssimas e 6,2% não souberam ou não quiseram responder. Os outros serviços, que tiveram avaliação positiva inferior, são: educação, obras, assistência social, conservação de ruas, segurança, geração de empregos, saúde e trânsito e transporte público.

Capital elege sua Corte Real eomesca

CASA MARA

Belo Horizonte já tem sua Corte Real eomesca para o Carnaval de 2023. O rei Momo e rainha e a princesa da folia da capital foram eleitos ontem, depois de 12 dias de pré-seleção feita pela prefeitura, por meio da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur). A partir de agora, Rafael Eduardo, o rei, Efigênia Mara, a rainha, e Gabriela Santos, a princesa, representam a cidade.

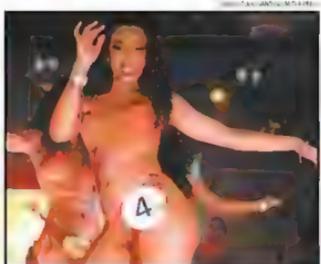
A escolha da nova Corte Real eomesca teve início em novembro, com as inscrições dos interessados. No dia 29 de maio passou a durante a pré-seleção. 12 candidatas e 13 a rainha e princesa se apresentaram a um júri especializado. Esta etapa se tornou especial porque foi a primeira vez que o júri foi formado por mulheres, que disputaram, ontem, as três posições.

Durante o evento de ontem, os candidatos foram avaliados por questões como comunicação, simpatia, espírito carnavalesco, samba no pé, desembaraço, sociabilidade, facilidade de expressão, elegância e gracejo. Além de receberem as faixas de reconhecimento e os figurinos oficiais da Corte, os eleitos ainda serão premiados com o valor líquido de R\$ 10 mil para o rei Momo e a rainha do Carnaval e de R\$ 12 mil para a princesa.

Rafael Eduardo o novo rei Momo de BH, afirmou que tem o orgulho em resgatar a folia da cidade de depois de tanto tempo. “É uma emoção e uma responsabilidade muito grande. Nos se-



Eleitos, respectivamente, rei e princesa do Carnaval de 2023, Efigênia Mara (E) e Gabriela Santos, eberjaram charme durante a disputa, que envolveu oito candidatas no reto final



Eleito rei Momo de Belo Horizonte, Rafael Eduardo, afirmou que tem o orgulho em resgatar a folia da cidade de depois de tanto tempo

Momesca, o evento de ontem contou com a apresentação da Bateria Show do Bloco Carnato Bachareos de Samba, Bateria Show da Escola de Samba Cantô do Alvorada e Bailados do Samba. Na ocasião, a Belotur em parceria com a Liga das Escolas de Samba também fez o sorteio da ordem de apresentação dos desfiles das Escolas de Samba pertencentes ao Grupo Especial do Carnaval de Belo Horizonte de 2023.

“A eleição da Corte Real eomesca é o ponto principal das festas das escolas carnavalescas em Belo Horizonte. Rei, rainha e princesa serão os representantes da nossa

festa durante todo o período do Carnaval”, comentou Gilberto Castro, presidente da Belotur. **PROGRAMAÇÃO** Além dos 479 blocos de rua cadastrados e 263 desfiles contabilizados, o Carnaval de 2023 de BH conta com pedicões desfiles de Escolas de Samba e Blocos Carnatos, abertura oficial do Carnaval no Kalanduá, encontro de blocos afro e eleição da Corte eomesca. “Uma programação extensa que vai deixar a cidade pedregando fogo. Que queremos e que a gente tenha esta alegria nas ruas de novo. Esse é um pouco diferente do que vai ser o Carnaval de 2023”, disse o presidente da Belotur Gilberto Castro em entrevista coletiva na última terça.

Cerca de 30 órgãos públicos vão trabalhar juntos para garantir a organização, segurança e acesso da população, de acordo com a Belotur. O Centro Integrado de Operações (CICO-BH) irá monitorar o evento em tempo real e também acompanhar o movimento dos blocos e serviços da cidade.

e mais...

● ALERTA DE CHUVA

Belo Horizonte não é dia de bom aperto de chuva, mas o monitor de tempo em torno de 500m² de diâmetro, validado até 5h desta segunda-feira, foi emitido no final de ontem pelo Defesa Civil, apontando a possibilidade de chuva, como já havia ocorrido no sábado, no mesmo período. Sem contar com as últimas precipitações, o risco de enchentes, mais da metade do Chuva previsto para todo dezembro. Segundo o Defesa Civil municipal, o risco de chuvas em Belo Horizonte chegou a 177,6 milímetros (mm), o que representa 52,4% do volume previsto para este mês. Segundo o Defesa Civil, o risco de Meteorologia (Inmet), 878 municípios (menos de um em cinco) já foram afetados por chuvas em Minas Gerais. De acordo com o Inmet, o risco de chuvas em 1.101 pontos está desenvolvido e 1.404 desativados no estado.

● QUINTA MORTE

A Defesa Civil de Minas Gerais registrou o quinto morto em decorrência dos precipitados do período chuvoso de 2022/2023. O óbito ocorreu no município de Betim, no Região do Vale do Jequitinhonha, no sábado (10 de dezembro), quando um caminhão de carga perdeu o controle e caiu em um buraco, matando o motorista. O acidente ocorreu no km 10 da rodovia BR-060, entre os municípios de Betim e Leopoldina. O motorista, de 45 anos, morreu no local. O acidente foi registrado pelo Defesa Civil municipal de Betim. O Defesa Civil municipal de Leopoldina também registrou o óbito de um motorista de caminhão que morreu ao cair de um buraco na rodovia BR-060, no município de Leopoldina, no sábado (10 de dezembro). O motorista, de 45 anos, morreu no local. O acidente foi registrado pelo Defesa Civil municipal de Leopoldina.

MINISTÉRIO FEDERAL DO MEC | **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO** | **INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS**

AVISO DE LICITAÇÃO

Projeto Educação SARP 003/2022 - 13338

Destinataria de Tecnologia da Informação

Processo nº 2022/2022-21

Objeto: Item diversos de telecomunicações

Entrega da Proposta a partir de 12/12/2022 às 09:00 no site www.licitacoes.gov.br

Abertura da Proposta: 22/12/2022 às 10:00 no site www.licitacoes.gov.br

Renato Adriano Pinna Domingos - Pregador - DTUFGM

Tribunal de Justiça de Minas Gerais

Conselho de Carreiras de Juizes e Servidores

Concurso Especial de Licitação

Processo 215/2022

Processo BAO 874/2022

Objeto: Oba de reforma geral do Edifício Objeto em Belo Horizonte/MG

Santidade Projeto Básico e demais anexos, dados de entrega e respectivos do edital. Data de entrega dos envelopes de habilitação e proposta: 04/12/2022, às 17h.

Seleção pública para abertura dos envelopes de habilitação

15/12/2022 às 10h

Despacho: Oba em interesse de prioridade para abertura do edital no site www.licitacoes.gov.br. O edital está disponível no site www.licitacoes.gov.br. O edital está disponível no site www.licitacoes.gov.br. O edital está disponível no site www.licitacoes.gov.br. O edital está disponível no site www.licitacoes.gov.br.

CAIXA | **MINISTÉRIO DA ECONOMIA** | **INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS**

AVISO DE VENDA

Edital de Licitação Pública nº 30078222 - 11 Licitação nº 30088222

ACAO ECONOMICA FEDERAL, CAIXA por meio do Ministério de Minas e Energia, torna pública a venda, mediante arrematação, realizada por meio eletrônico, de bens móveis de uso pessoal, pertencentes ao Ministério de Minas e Energia, no âmbito do processo de licitação pública nº 30078222 - 11 Licitação nº 30088222, cujo edital encontra-se disponível no site www.licitacoes.gov.br. O edital está disponível no site www.licitacoes.gov.br. O edital está disponível no site www.licitacoes.gov.br. O edital está disponível no site www.licitacoes.gov.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CM LICITACIONAL DE BENS

FUTEBOL MINEIRO

Possível reforço do Cruzeiro zoava o rival

No radar do Cruzeiro para a próxima temporada, o meio-campista Wallisson, de 25 anos e torcedor do clube celeste. Nas redes sociais, de nunca antes em tão grande destaque. No Vale do Rio Doce ele se destacou pela Ponte Preta na temporada 2022 e chamou atenção de grandes clubes brasileiros, entre eles a Rápida, Flamengo, Athletico Internacional e Athletico-PR, são outros que demonstram interesse.

Em uma curta postagem que recebeu última postagem em dezembro de 2018, o jogador de público vanas imagens da infância com a camisa do Cruzeiro e compartilhando detalhes de suas ações ao arquivar o Atlético.

Existe um acordo verbal entre Cruzeiro e Wallisson para um contrato por três temporadas. No entanto, o clube precisa de um resultado positivo na luta para ter o jogador em seu elenco. Isso porque Wallisson acabou a Ponte Preta, pedindo a rescisão de contrato, por não pagamento de parcelas do FGTS e outros direitos.

O clube paulista, por sua vez, diz que Wallisson não teve decisão favorável na Justiça e, ainda, que todos os procedimentos necessários para salvaguardar os direitos da entidade serão encaminhados na sequência. Será "free"? (F)

Diante do assédio de outros clubes, a Marca chegou a dizer, no mês passado, que Wallisson poderia valer R\$ 10 milhões. A Ponte detém 50% dos direitos econômicos, enquanto o Athletico de São Paulo detém o restante de outro metal.

Coudet costuma utilizar os jovens

O Atlético vem reformulando as categorias de base nos últimos meses com o objetivo de revelar mais atletas para o elenco profissional. A expectativa do clube é dar mais chances aos jogadores mais novos para disputar os pontos com contratações e aumentar as receitas com vendas de ativos. E o técnico do Galo, Eduardo Coudet, tem experiência em utilizar jogadores jovens. Em sua passagem pelo Inter nacional, em 2020, o treinador argentino não promoveu a estreia como profissional de oito jogadores que surgiram no base. Coudet, o jogador Pedro Henrique e Carlos Eduardo, o lateral-esquerdão Leo Borges, o meia Bruno Praxedes e os atacantes Netto, Guilherme Pires, Isão Pêgo e Leo Michalchuk.

E os jovens não tiveram chances apenas em jogos de Estadual com o time titular paulista. Leo Borges, por exemplo, fez a sua estreia logo como titular em um jogo de Copa Libertadores fora de casa.

Dois jogadores, especialmente, conseguiram garantir as chamadas com Coudet naquele ano. O meia Bruno Praxedes fez 36 jogos pelo Inter na temporada 2020 sendo 21 como titular e como reserva, com 21 partidas quando não atuou.

Coelho perto de anunciar Benitez

O América chegou a um acordo para adquirir os direitos econômicos do meia Martin Benítez no fim de novembro junto ao Independiente da Argentina, mas ainda não oficializou a permanência definitiva do atleta. O Estado de Minas Superesportes apurou que o clube argentino aguarda a divulgação da documentação de transferência para anunciar sua permanência. Até 2023.

Na época da negociação, o clube argentino chegou a oferecer ao América pagar R\$ 13 milhões (R\$ 68 milhões na cotação atual) por 50% dos direitos do atleta de 28 anos. O técnico independente Leandro Silveira, até então o desejo da permanência do meio-campista, porém o clube argentino optou pela venda devido a situação financeira precária para o acordo. Foi o interesse de Benítez permanecer no América.

Catar'2022

SALAS DE ORAÇÃO, EM FORMA DE REDOMAS DE VIDRO, ESTÃO DISPONÍVEIS NAS OITO ARENAS DA COPA DO MUNDO. MOMENTOS DE FE UNEM POVOS DE TODO O MUNDO



Adeptos do islamismo oram na minimesquita, voltados para o direção da cidade sagrada de Meca, no Arábia Saudita

NÃO SÓ DE FUTEBOL VEM ESTÁDIOS DA COPA

MICHAEL PEREIRA LIMA
Londrô, Espanha

Al Khor - Estado Al-Bayt. Meu terra árabe erguida no meio do deserto. Em frente ao Bloco 140 do acesso arquibancada uma redoma de vidro chama a atenção no vazio da torcida que chega à arena para assistir a partida de despedida do anfitrião da Copa do Mundo contra a Holanda na última rodada da fase de grupos.

O ambiente está vazio. Há um pequeno tapete persa estendido no chão em uma das pontas do ambiente retangular. Aguardam só pelo imam responsável por convocar os muçulmanos ao Salat (orações diárias) um dos pilares fundamentais do Islã, e que deve ser realizada cinco vezes por dia, voltadas em direção a Mecca, cidade sagrada para os muçulmanos. O relógio marca 16h15. A movimentação e intensidade nos restaurantes e nas lojas próximas da Fira espalhadas pelos corredores. As 16h55 tem início uma oração.

De repente, todos os caminhos apontam a sala redoma de vidro identificada em simpáticas plaquinhas com ícones árabes como Prayer Room. Pela primeira vez, em 92 anos, as arenas da Copa são equipadas com Sala de Oração. A inédita edição do Mundial no Oriente Médio tem como uma das campanhas a tolerância religiosa. O respeito a todos os povos.

As minimesquitas instaladas no interior dos oito estádios são a forma de hospitalidade mais importante para quem precisa sair abandonar o jogo e se dirigir ao templo mais próximo. Ou à rua, para cumprir as preces na hora da partida. No Catar e nos outros estádios não há jogo, para escapar do período de oração retornar rapidamente a programação normal.

Os pares de sandálias, chinélos, sapatos e tênis se multiplicam na porta da Sala de Oração antes do duelo entre Catar e Holanda. É quase impossível driblar o que é direcionado a porta. O momento de fé une pobres e ricos. Crianças e adolescentes, jovens e idosos. Separa apenas homens e mulheres. Há um espaço para eles e outro para elas. Ninguém ouso quebrar a regra. Cada estádio disponibiliza no mínimo duas Prayer Room.

No horário não há espera para todos. O Estado de Minas e o Correto Brasileiro acompanharam a ritual sagrada dentro e fora da pequena ca-



Sandálias, chinélos, sapatos e tênis se multiplicam na porta do Salo de Oração antes do duelo entre Catar e Holanda, pelo início de jogos da Copa do Mundo

pela. A oração das 17h é chamada de Al Magreb. Deve ser feita antes do pôr do sol. Quem não consegue ter acesso da um jeito novo árabe. O corredor do Al-Bayt vira puxadinho da redoma de vidro. A sincronia espiritual dos movimentos dentro e fora da Sala de Oração encanta, e até convide curioso. Os fiéis intercedem com pé, curvados, de joelhos, prostrados e sentados. As posições chamam-se halatu e sukutu. Há variações de acordo com o horário das preces.

Alguns desavisados entram calçados. Querem experimentar a vibe. Repetidamente com caras e bocas dos santinhos muçulmanos, os fiéis saem e voltam correndo de dentro do "aquano". São cobrados a desparar os pés livres em respeito a religião albea.

A Sala de Oração abriga muçulmanos de todas as nações

Um deles parou gentilmente para falar com a reportagem sobre o ambiente preparado para eles nos oito estádios da Copa. A oração faz parte do nosso ritual e nos cremos que ela abençoa peses e exalta. Ela. Esses espaços são maravilhosos, pois nos permitem cumprir as cinco preces no estádio sem ter de sair da arquibancada para ir a um espaço de oração. A procura de um espaço e voltar correndo na hora do jogo. Isso seria inimaginável" afirma o embaixador paquistanês Malik Alkhatir Sher de 34 anos.

FUTEBOL E RELIGIÃO Quer irritar a Malá? Chame o futebol de religião? He preferir separar as duas coisas. "Sou apaixonado por esporte, mas e entretenimento não tem nada a ver com a minha ou a sua fé. As nossas religiões são formas de conexão com Deus. No fim, todos nós temos o mesmo Deus, seja

os cristãos, judeus ou muçulmanos".

filósofo Malik Sher com o poder de convencimento de um teólogo. "O que está acontecendo aqui nos estádios do Catar e uma pequena demonstração de como o mundo deveria ser ou seja, com muito respeito zelo e tolerância religiosa", opina o paquistanês, enquanto o calor os sapatos e parte rumos as arquibancadas do estádio para assistir ao jogo.

Nascido na vizinha Arábia Saudita, o empresário Talher Al Salhan, 48, também aproveitou a Sala de Oração do Al-Bayt para fazer sua prece. É frequente todas elas entre um jogo e outro. "É um momento de comunhão sem precedentes na história da Copa. Os povos árabes dão exemplo ao mundo em um evento tão grandioso como este" comemora.

Convite à prece começa cedo

A movimentação nos estádios e uma pequena demonstração da rotina no Catar. É possível ouvir a convocação das orações em qualquer parte do país da Copa. Alifalanes instalados nas mesquitas convidam a prece desde a madrugada. O primeiro convite é na alvarada entre 4h e 5h da manhã para a Fati Por volta das 12h, o som chama para o Zhar. No meio da tarde, e a vez do Aar. Antes do pôr do sol, os reus se voltam para o momento do Magreb. A última oração é aisha, completando o ritual do salat.

Independente dos horários, há fiéis nas mesquitas o tempo inteiro. Basta passar em frente a uma delas e observar a quantidade de calçados deixados nas escadarias dos belos templos, muitos deles construídos na tor do deserto com belezas cores ao lado.

As orações mais procuradas por turistas acontecem às sextas-feiras. No bairro central de Bin Malimoud, argentinos caminhavam em direção a uma mesquita por volta de 12h30 na som do chamado "Cao solo shamsa mas quero ir ate la interceder para que a Argentina seja campeã da Copa aqui no país deles", foi Gerardo Altano, de 51 anos, morador de Buenos Aires.

De mãos dadas com o filho, há fiéis que esperam o momento mencionado em frente a estação do metrô local e se dirigem a mesquita ao lado da Bin Malimoud Station. "Sou catalão, como a maioria de nós na América, mas as orações deles são lindas", elogia.



Catar 2022

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

Copa do Mundo, eu te amo

DOHA – Fazer a cobertura de uma Copa do Mundo é não apenas da Seleção Brasileira foi uma decisão que tomei desde 2018. Na Rússia, em comum acordo com meus superiores, por entender que não são apenas palpáveis para ganhar uma fortuna e cobrir uma seleção que esconde treinos, cujo técnico era uma vergonha, com jogadores mascarados e platinados. Já tantas outras coisas a cobrir num Mundial que a seleção de Tite, sim, de Tite, pois jamais representou o povo brasileiro, era de uma arrogância incrível. Olhar para a cara de Daniel Alves, que disse que seria o "melhor panderista do mundo", dava nojo. Além, seria que ele tocava a marcha fúnebre, no panderista, no vestindo após a eliminação para a Croácia? Vera a cara do treinador, com seu "titi" medonho e inexpressivo e perceber que o fã-burbo do papai, o tal Mathias Bacha, passou a frente do mesmo, na área técnica, para dar prostração durante os jogos, e realmente muito para mim, pois minhas referências são Zagallo, Pimenta, Felipinho, Vanderlei Luxemburgo, Carlos Alberto Silva e Tite Santana. Esses, sim, verdadeiros de verdade, que jamais escondiam um treino. Nem sempre ganharam, mas valorizaram o que de melhor tinham no nosso futebol arte, de bola, tabela e gol. Tite, jamais me representou, nem ao povo brasileiro.

Como fã triste por Neymar, realmente um grande jogador, ídolo de milhões de brasileiros pelo mundo, entre eles meu filho, Lorenzo, de 12 anos, que joga na Escolinha do PSG, em Miami, e que chorou por ele. Lorenzo disse para a mãe: "estou chorando porque esse é a última Copa do Neymar, eu adoro ele, e queria vê-lo campeão do mundo". Parece que Neymar não sabe o tamanho que tem, o que representa para os garotos e o que poderia ter feito de melhor. Ao se preocupar apenas em platinar o cabelo e mandar mensagens via rede social, ele se esqueceu do principal: jogar futebol. Em três Copas do Mundo, entre entusiasmos e pessimismo futebolístico, jamais provoou ser o craque que sabemos que é. A mãe, não importa se ele tem jato, não, hipocritismo ou se adorno da fortuna de bilhões. Se tem isso e fruto do trabalho dele, e lá quem pagar por isso. Logo, em um campo e meu papel, assim como eu fiz em todo o direito de escolher o candidato a O8. Ele não deve ser condecorado por isso. As festas que fez durante a pandemia, sim, são condenáveis, pois enquanto tinha gente morrendo, suicidada, ele fazia um festão em sua mansão, em Mangaratiba, dizendo que seus convidados estavam sentados, uma completa insanidade. Ninguém nunca disse não para Neymar e ele se tornou essa criança ridícula de 30 anos.

O comportamento de um atleta transgredindo as quatro linhas. É preciso comportamento exemplar, como sempre levei. Zaca, Zidane e como tem Lionel Messi, que não fez festa em pandemia, que não vive brigando por redes sociais e que sabe a sua importância e o seu lugar perante o mundo. Eu mesmo vou torcer para que ele seja campeão do mundo. Não sou argentino, mas amo o futebol de Messi. Um cara que durante as últimas duas décadas nos proporcionou dribles, tabelas, toques e gols geniais. Um atleta que jamais humilhou árbitros, que nunca foi chocado mundialmente. Um cara que fechou sua carreira com chave de diamante. Neymar poderia ser isso tudo, mas abriu mão, pelos prazeres, pela vaidade, pela falta de humanidade. Eu nunca vi Neymar que, negro, se engajar no movimento antirracismo. Nunca o vi se manifestar pelos 30 milhões de brasileiros, que vivem em más condições e absoluta miséria. Um cara desses pode ter todos os bens materiais, mas jamais terá a paz necessária e direcionada aos grandes nomes da história, seja em que profissão for. Fobye Neymar, não nos financiaremente, não pobres, espiritualmente.

Cobrir uma Copa do Mundo e poder mostrar a cultura do país, a tradição o respeito, a religião, os costumes do povo, é muito bonito. Eu como se vocês estivessem aqui comigo em Catar. E essa e uma Copa diferente com todos os jogos na mesma cidade. Eu perdi a conta de quantos jogos cobri, quase 30, ao longo desses dias, e ainda faltam três. Duas semifinais, amanhã e quinta, e a grande decisão domingo. Confesso que fiquei encantado com o Catar, onde a festa foi durante quatro vezes. Uma Copa organizada, com transporte, infraestrutura, tudo amável, voluntários maravilhosos, enfim, a melhor Copa que já cobri, das 10 em que estive na live, sob o ponto de vista de organização. Tecnicamente, deixou a desejar, pois o futebol no mundo está mais pobre.

Enfim, cobrir a Copa do Mundo e não apenas o Brasil, nos dá a tranquilidade para enramos palpares e produzimos mais Fuz das belas entrevistas exclusivas, que interessaram ao mundo e principalmente aos cruzeirenses: Ronaldo Fenômeno e Pedro Lourenço (Superpoderos 8/8). Ambos têm planos gigantes para o Cruzeiro em 2023, e esse grande campeão das Gerais, logo logo, voltara aos seus melhores dias e seu D'Ade campeão foi ao céu, morto. Nossa cultura e a tradição religiosa, entre no Souq Wajid, mostre o metrô modernista e a arquitetura ultratradicional de Doha, as praias são para milhões, mas as praias "ocidentais", enfim, uma verdadeira viagem por esse belíssimo país.

Alinda falta uma semana, agora com o trabalho menos intenso. Agora nós dormimos muito pouco, pois trabalhamos, por vezes, 20 horas diárias, pois o fuso de sets horas em relação ao Brasil nos castigava. Mas tudo vale a pena quando se faz o que gosta. Nosso trabalho e uma diversão, com responsabilidade, critério e seriedade. Só posso agradecer aos leitores do Estado de Minas: internautas dos nossos sites, meus seguidores do meu canal de YouTube, das minhas redes sociais, por esse carinho e reconhecimento ao meu trabalho. Isso me motiva muito e me faz perceber que ainda há muito lenha para queimar. Agradeço sempre a essa casa maravilhosa: Estado de Minas onde há 35 anos sou funcionário e nas figuras do doutor Alvaro Teixeira da Costa e do nosso diretor executivo, Zeca Teixeira da Costa. Essa é minha casa, de onde jamais saio e onde, com muito orgulho, estou cobrindo a minha oitava Copa do Mundo. Que privilégio que tenho! Gratidão e lealdade, palavras que levo para a vida toda. Vamos juntos, até domingo que vem, com a finalíssima do Mundial. Há quatro anos eu disse que França e Argentina fariam a grande decisão. Apenas um palpate que pode ou não se confirmar. Porém, acredito muito nisso. Não ficaria triste, porém, se algo diferente disso acontecer. Futebol não é matemática, ciência exata ou coisa parecida. Futebol é bola na rede, na história! Assim a gente vai contando a cada um de mais uma Copa do Mundo, para mim, a melhor que já cobri.

COM SISTEMA DE MARCAÇÃO RÍGIDO E DISCIPLINA TÁTICA, MARROCOS DESBANCOU SELECÕES DE PESO E TEM A DEFESA MENDS VAZADA ENTRE OS SEMIFINALISTAS. COM APENAS UM GOL, MESMO ASSIM MARCADO CONTRA SEU REEFENSIIVO DE RESPEITO

Grande surpresa desta Copa do Mundo ate agora, Marrocos, que enfrenta a poderosa França na próxima quarta-feira, às 16h, pelas semifinais da competição – o outro confronto é amanhã, entre Argentina e Croácia, no mesmo horário, tem algumas peculiaridades. O único time que marrocos gol nos marroquinos foi o proprio Marrocos.

A defesa do time do tecnico Wilid Regragui, que ocupa o cargo ha apenas tres meses, foi superada apenas uma vez, isso aconteceu na vitona por 2 a 1 sobre o Canadá, na fase de grupos. O zagueiro Nayef Aguerd anotou contra.

A primeira equipe do continente africano a chegar tão longe no Mundial enfrentou Croacia, Belgica, Espanha e Portugal sem a rede lateralizada.

“Não se trata de nenhuma magia. Nos sabemos que não

teremos muita posse de bola e temos de nos adaptar a isso”, explicou Regragui.

Marrocos se fecha em um sistema de marcação rígido e faz jogo direto e vertical quando recupera a bola. Uma recruta não exatamente nova no futebol, mas que, no Mundial deste ano, tem sido mortal para o time que, na próxima fase, terá seu maior desafio até aqui.

A equipe francesa possui os dois principais goleadores da competição: Kylian Mbappé fez cinco gols no Catar e Olivier Giroud definiu a vitona por 2 a 1 sobre a Inglaterra, no sábado, nas quartas de final.

ÍTALA DE 2006 Com a solidez defensiva, Marrocos repete o caminho da Itália de 2006. A seleção europeia também avançou as semifinais com apenas um gol sofrido, tam-



O goleiro marroquino Youssef Bouh, conhecido como Bono, é um dos responsáveis pelo bom desempenho da equipe africana



Catar'2022



INTERNADO EM SÃO PAULO, ETERNO CAMISA 10 DA SELEÇÃO BRASILEIRA É HOMENAGEADO PELA CONMEBOL NO PAIS DA COPA DO MUNDO. MESMO CONVIDADOS, NENHUM EX-JOGADOR DO TIME CANARINHO PRESTIGIOU O EVENTO

DE VERÊNCIA AO REI PELE

Jôão Vinôz Marques e Marco Paulo Lima
FOTO: GABRIEL MARIANO/REUTERS/GETTY IMAGES

Sem jogos da Copa do Mundo do Catar, o então, a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) prestou homenagem a Pelé na capital, Doha e fez uma jogagem a um tanto inusitada: a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) trocar três dos cinco estrelas do escudo por corações.

A eventual mudança seria uma espécie de tributo ao Rei, pelo lugar onde nasceu e também pelo tricampeonato mundial. O Urso Arante do Nais invento foi registrado na cidade de Três Corações em Minas Gerais, no dia 23 de outubro de 1940. Como jogador, participou da conquista de três dos cinco títulos do Brasil na Copa do Mundo (1958, 1962 e 1970).

A homenagem foi proposta em um momento em que o eterno camisa 10 da Seleção Brasileira está internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. Aos 82 anos, o ex-jogador trata um câncer de colon. A CBF vai analisar a sugestão, embora a chance de a mudança ocorrer seja pequena.

Agora, neste momento em que ele está lutando uma outra partida, quemeres fazer este reconhecimento e propor a CBF que substitua três das cinco estrelas por três corações em nome de onde vem o Pelé, de onde procede o escudo, o futebol o joga bonito? disse o presidente da Conmebol, o paraguiano Alejandro Damuguez.

No evento, a Conmebol exibiu uma série, vídeos, uma escultura e outras instalações em homenagem ao Rei. O que mais chamou a atenção foi uma cama feita de Seles, as famosas pedras do escudo da Confederação Brasileira de Desportos (CBD, a antiga CBF), já com os três corações bordados no lugar de três das cinco estrelas.

“É uma responsabilidade da Conmebol e de vocês (empresas) transmi-



Conmebol sugere à CBF que substitua três das cinco estrelas do escudo por corações, em referência ao município mineiro de Três Corações, onde Pelé nasceu. Segura: topo de campeão mundial foi um ato realizado três vezes pelo rei do futebol, em 1958, 1962 e 1970

Como argentino e uma honra e um orgulho estar aqui, porque Pelé, para mim, não tem bandeira. Foi um jogador extraordinário, um dos melhores do mundo. Hoje, que está passando por um momento difícil da sua vida desvamos de coração todo a força disse Zanetti.

O evento foi realizado na "Conmebol Tree of Dreams" (Árvore dos Sonhos em português), espaço da entidade sul-americana em Doha durante a Copa do Mundo do Catar. A exposição em homenagem a Pelé segue aberta ao público e conta com fotos, histórias, escultura e outras instalações.

TRIBUTO A MARADONA A ausência de jogadores brasileiros ao evento contrasta com o ocorrido há cerca de duas semanas quando 16 ex-ataletes argentinos participaram do tributo a Diego Maradona, no mesmo local. Socio majoritário da SAH do Cruzuro e campeão do mundo duas vezes pela Seleção (1994 e 2002), o ex-atalete Ronaldo Nazário foi um dos convidados a participar do evento para o Rei, mas não apareceu.

A reportagem apurou que a entidade sul-americana entrou em contato com o estafe do camisa 9 do penta das antes da homenagem, mas não recebeu resposta positiva. O Ferribento está no Catar para a Copa do Mundo e tinha outro compromisso, de acordo com a assessora de comunicação do ex-jogador.

A homenagem ocorreu na região central de Doha, capital do país, pela manhã. Outros ídolos históricos do Brasil que estão no Catar também foram convidados, mas ninguém apareceu. Pentacampeões do mundo pelo Seção Brasileira, como Cafu, Roberto Carlos e Kaka, são alguns que estão no Catar durante a Mundial Tetra em 1994. Mauro Silva também acompanha a Copa alocos, mas, por questões contratuais, era um convidado teoricamente menos acessível que os demais.

terem para as próximas gerações quem é o Pelé, o que ele fez pelo futebol sul-americano e mundial. Sem luz alguma, há um antes e um depois do Pelé no futebol do mundo inteiro", completou Dominguez.

SEM BRASILEIROS Nenhum ex-jogador brasileiro compareceu ao evento apesar dos convites da Conmebol. Os ex-ataletes que participaram foram os argentinos Javier Zanetti e Nery Dumplido. "É uma homenagem importante

Uns ficam, outros voltam

Jôão Vinôz Marques
FOTO: RICARDO SUTOUR

Imagine-se nesta situação: você junta dinheiro por quatro anos e paga curso por passagens aéreas e hospedagens em toda a família para realizar o sonho de acompanhar o Brasil na Copa do Mundo no Catar. Mas, quando vocês estão no meio do caminho até o país-sede do Mundial, a Seleção Brasileira é eliminada. O pesadelo foi real para Fábio Lara, 42, Mestre Antunes, 50 e o filho do casal, Gustavo Lara, 14. No dia seguinte a derrota nos penaltis para a Croácia, os três chegaram a Doha. E agora?

"Estamos geridendo a situação. Assistentes ao jogo com a Croácia num bar em Abu Dhabi (nos Emirados Árabes Unidos). Foi um pouco decepcionante, mas estamos aqui e vamos continuar lamentando. Mestre: A família saiu de São José do Rio Preto, em São Paulo, para acompanhar o Brasil nas partidas decisivas do final mata da Copa do Mundo. Anã com o gosto amargo da eliminação brasileira, o trio foi ao Estádio Al Thumama, ao Sul do Centro de Doha, e assistiu a histórica classificação de Maradona sobre Portugal, pelas quartas de final. Como já está no Catar, decidiram manter a programação inicial da viagem, que vai até 19 de dezembro, dia seguinte à final em Lasã. Além dos dias marroquinos, restam apenas argentinos, croatas e franceses na disputa.

O plano inicial foi mantido. Vamos curtir o campeonato, os jogos, a festa até o final. Vamos turistar, conhecer Doha, a redondeza, o Catar. E vamos tentar ir a algum jogo de semifinal para fazer o pacote completo", contou Fábio, maior interessado de Copas da família, com quatro edições no currículo. "Espero que a gente consiga aproveitar a Copa sem sentir tanto o peso de o Brasil ter sido eliminado. Lão ce do" disse Gustavo.



Mestre, Fábio e Gustavo Lara: plano inicial montado, independentemente da decepção com o Brasil

VOZES ANTECIPADAS Muita gente, por meio, seguiu caminho diferente da família e resolveu antecipar as passagens de volta para o Brasil. Na maioria dos casos, fica mais barato pagar pela remarcação do voo do que continuar no Catar mais alguns dias.

Afinal, o Mundial no país árabe e o mais caro de todos os tempos, em investimentos e para os torcedores. A conta básica para sim já foi sauí do Brasil e para acompanhar jogos ao longo de dez dias em Doha foi de gastar pelo menos R\$ 30 mil com passagem, hospedagem, alimentação e ingressos.

Dezenas de brasileiros que participam de torcidas organizadas da seleção já voltaram para casa. Pelas ruas de Doha, a quantidade de camisas do Brasil diminuiu consideravelmente. Isso par de brasileiros que ali estiveram preferiu uniformes dos clubes de coração. Mineiro, de Antunes, o engenheiro Leandro César Silva, 33, chegou a Doha

um dia antes de Brasil x Croácia. Acompanhou a partida no Estádio Cidade da Educação na sexta e, com a eliminação, decidiu abreviar a estada no Catar. Ele segue viagem hoje para o Brasil.

Vim para Doha para as quartas O



O engenheiro Leandro César decidiu abreviar a estada no país da Copa e retorna hoje ao país

plano era acompanhar a Seleção Brasileira até uma possível final, mas com esta derrota decidiu apenas assistir ao jogo entre França e Inglaterra e aproveitar mais dois dias no país para conhecer os principais pontos turísticos e a

cultura local. "Afinal não é um destino para onde se vai todo dia", disse.

COPA E TURISMO For a serem pagado alguns brasileiros optaram por manter a programação original, mesmo com a eliminação. Ynara Correia da Costa, 31, quer se dividir entre a Copa e o turismo. "Cheguei dia 18 de novembro, dois dias antes da abertura e pretendo ficar até a final. Vou assistir às duas semanas de decisão. Vou turistar no tempo que sobrar", conta a analista de sistemas sul-mato-grossense, que mora em Coita interior de São Paulo.

O turismo e mesmo uma das melhores opções para quem fica. O país se tornou mais procurado é um local a cerca de 50 minutos da capital. Lá, visitantes de todo o mundo podem andar a cavalo, fazer um tour rialista de 4x4 nas dunas, aproveitar um lindor pôr do sol e molhar os pés no Sealine, deslumbrante e ranssimo cenário onde o de seto encontra o mar.

JOGADORES DESAMBARCAM NO RIO

Parte da delegação brasileira que disputou a Copa do Catar desembarcou, na manhã de ontem, no Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio. O Brasil foi eliminado da torceio com derrota para a Croácia nas quartas de final. Na chegada, o técnico Tite foi aplaudido no saguão e ficou emocionado, mas não deu entrevista, apenas agradeceu pelo carinho e seguiu rapidamente em direção à saída. O voo fretado pelo CBF chegou ao país por volta das 7h e nele estavam o presidente Ednaldo Rodrigues, outros dirigentes da entidade e alguns jogadores. A maioria, no entanto, foi direta para o Europa. Alguns permaneceram no Catar. Segundo relatos de quem esteve no aeroporto, desembarcaram os jogadores Everton Ribeiro, Ederson, Wenderson, Raphaela, Danilo e Rodrigo.



Fãs se sentam ao lado do poeta, na escultura instalada na porta do Teatro Francisco Nunes, para comemorar os 125 anos de Belo Horizonte, a cidade que sempre respirou literatura

DRUMMOND VEIO PARA A FESTA DE BH

Giuseppe Witznicky

Arte, palavras, diversão, abraços imaginários. É todo o (homem) sentimento do mundo? Devota do ao poeta Caetano Drummond de Andrade (1902-1987), que nasceu em Itaboraí, viveu em Belo Horizonte, mudou-se para o Rio de Janeiro, e depois de eternizado nas letras impressas, retorna a capital mineira para atrair novos olhares, fortalecer o gosto pela literatura, valorizar a história da cidade.

O escritor pode ser visto "em escultura" até o próximo dia 22, na entrada do Teatro Francisco Nunes, no Parque Municipal Americo Renne Giannetti, no Centro.

Dedicada aos 125 anos de Belo Horizonte — comemorados hoje, 12 de dezembro — a iniciativa conta com a réplica do famoso monumento de Drummond instalado na orla de Copacabana, no Rio de Janeiro.

O poeta morreu em BH durante quase uma década e meia, a partir dos 18 anos. Se estivesse vivo, teria 120 anos — bem perto da idade da cidade.

A exposição "Drummond no horizonte" — que também estabelece com tecidos pintados a partir da caligrafia do autor de "A rosa do povo" e "Sentimento do mundo" — Na abertura, ontem de manhã, visitantes receberam como lembrança oculos de papel semelhantes aos do poeta. De grande utilidade, pois são ótimos manipuladores de letras.

Acompanhado da atriz, Olimpia Clara Lage, de rasas iluminações e "aparentada distante" com Drummond, Francisco Marcatti Lage, de 9 anos, tirou foto abraçado a escultura. Esta no terceiro



do ensino fundamental e pretende conhecer a vida e obra do escritor

A novidade atraiu o casal de novos lages, Ferraz da Silva, promotor de vendas, e Suslen Lucas Soares, pedagoga, moradoras de Contagem. Os dois curtiram a manhã ensolarada e aproveitaram para tirar fotos ao lado do poeta.

"Gostaria muito que todos os estudantes pudessem vir aqui para ver a exposição", disse Suslen, segurando o pequeno cartaz com o verso de um poema

drummondiano oferecido pelos organizadores. Lago lembrou que iniciativas assim valorizam a cultura.

Em cada coração, um pensamento. "O mundo precisa de poesia, acredito na poesia", garante a enfermeira Elisângela da Cunha Silva, sentada ao lado da escultura.

Com amigos venezuelanos, o filósofo Guilherme Gontijo segurava o pequeno cartaz com o celebre "E agora, José?". Revelou estar satisfeito com o presente

de aniversário para BH e a valorização da cultura mineira.

Ha um ano e meio na capital a venezuelana Maria Gabriela Alvarez pela mãe de albes sobre o escritor. O filho Guillermo Alvarez, que chegou a BH há três anos, fez pesquisa na internet e, com um sorriso, contou que já visitou Itaboraí. "Também na escultura, ele ficou amor talizado", disse o jovem.

Depois da exposição, a estalua voltará para o ateliê de seu autor, o escultor Leo Santana.

Francisco Lage, de 9 anos e o avô, Olímpia Clara Lage, aderiram a escultura instalada no Teatro Francisco Nunes

FESTIVAL Drummond no Horizonte é ação associada ao Festival Literário Internacional de Belo Horizonte (FILI-BH), que chega à quinta edição em 2023. O evento é promovido pela Prefeitura de Belo Horizonte e a secretaria municipal de Cul-

tura. Eliane Parronier, dir que a mostra simboliza a vivência do escritor na cidade, a partir de programação gratuita e democrática. É um presente para Belo Horizonte, "pois busca aproximar as pessoas e alargar a compreensão sobre a literatura de maneira interativa e sobre-tudo, aberta".

A presidente da Fundação Municipal de Cultura, Luciana Feres, ressalta a importância de a celebração ter como espaço o Teatro Francisco Nunes, patrimônio ambiental mas amigo da capital mineira.

O Parque Municipal e a Zona Cultural Praça da Estação fazem parte da BH em que Drummond viveu na juventude. E obvio que, ao longo de décadas, a cidade se modificou inenavelmente. No entanto, esses espaços permanecem pulsantes e fundamentais para a vida cultural da capital".

O Coral dos Desafinados com regência de Beatriz Myrrha vai cantar no Teatro Francisco Nunes, nesta segunda-feira [12/12], às 20h. O repertório terá músicas de Milton Nascimento, Caetano Veloso, Chico Buarque, Gonzaguinha e Ivan Lins, com narração de poemas de Drummond. Bilhetes gratuitos devem ser retirados na plataforma Distingueros

"DRUMMOND NO HORIZONTE"

Exposição em cartaz no Teatro Francisco Nunes, Parque Municipal (Avenida Afonso Pena, 1.377, Centro) até 22 de dezembro, das 10h às 17h. Entrada gratuita, com interesse de ingresso na plataforma Simgela



O filósofo Guilherme Gontijo e os venezuelanos Maria Gabriela e Guillermo Alvarez "deturam" o poeta



Todo mundo queria selfie com o visitante ilustre

CENÁRIO E MUSA DAS LETRAS

Belo Horizonte teve papel fundamental na formação de Carlos Drummond de Andrade, que nasceu na capital nos anos 1902 e 1980. Na cidade, ele se tornou um dos maiores nomes da literatura brasileira. Aníbal Machado, Emilio Moura, Milton Campos e Pedro Nave, frequentadores da Livraria Alves e do Café Estrela. Em BH, conheceu Mario de Andrade, Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral. Com Emilio Moura, Gregoriano Candia e Marcata de Almeida, fundou "A Revista". Lançou seu primeiro livro, "A primeira poesia", na cidade. Em 1934,

mudou-se para o Rio de Janeiro. Celso de talentos, a capital abriga e inspira autores de várias gerações. O sexto número da revista cultural "Marimbondo" fez a seguinte pergunta a alguns deles: "O que é a literatura de Boga?"

CENTRO Alvarim Avila, professora da faculdade de Letras da UFMG, citou, a cidade cenário dos romances: "O encontro marcado (1956), de Fernando Sabino; e "O amansamento Belmore" (1937), de Cyro dos Anjos. Alfirmou que a importância do Centro ainda persiste.

"A imagem palpável da divisão de classes e de eras e o Viaduto de Santa Tereza, sobre cujos arcos Drummond se equilibrava. Agora, é debaixo do viaduto que se desenvolve a cena da literatura de BH".

Poeta ressaltou que a literatura de BH é multiforme. "Definitivamente, não cabe no na biblioteca", avizou, citando murais, grafites, lambes, a "literatura de guandlanpo" rabeçada entre gólgos de cerviça.

A artista plástica Marta Neves observou que a prática literária não

limita a autores consagrados. "E o sarau do bar ou do Centro de Referência da Juventude, na Praça da Estação, ou sam em todo canto o coletivo de arte corajoso Nossa Senhora dos Travessos".

O sugestivo casamento de pães na beira do Anel Rodoviário. Para a escritora Bruna Khalil Othero, a literatura contemporânea de BH "acontece cada dia mais nas livrarias e mais nas ruas debaixo do Viaduto de Santa Tereza, nas batalhas de MJs e performances de slam, poetas urbanos nascem todos os dias".

Rogério Coelho, integrante do Slam Clube da Luta, destacou a "escravidão dos marginais", ou seja, "aqueles e aquelas que descortinam a vida cotidiana, os versos que criam seus-nossos traços na cidade".

Desbordando em teoria da literatura pela UFPA, Júlia Arantes fez caminhar de Munro Rio búfo pelo Centro de BH: "O asfalto e a calçada do Augusto de Lima já não são os mesmos. Como os argonautas que renovam seu navio durante a viagem, a aventura foi reconstruída".

IMAGINÁRIO O arqueólogo-letor de Júlia, "ao aguciar seu olhar para a superfície do concreto e do metal, escava o imaginário da cidade".

É a Estação Monumental e Fernando Sabino escalando o Viaduto de Santa Tereza. Assim como nestes nossos dias, Ana Karoline Marques, Pedro Kahl, Maria Esther Maciel, Ricardo Alexia, Júlia Panades — e tantos outros — passam apressados, "imersos em seu cotidiano, em direção ao supermercado, ao banco, a farmácia". (Da redação)



ANNA MARINA

mona.marina@uol.com.br

Saúde íntima

A mulher deve cuidar da saúde íntima. Infecções, corrimentos e problemas mais graves podem ser evitados com adoção de hábitos para manter o equilíbrio da flora vaginal. A seguir, a ginecologista Fabiana Bernardi dá dicas importantes, que devem ser observadas por todas nós.

A vagina tem ecossistema dinâmico e complexo, com mais de 200 tipos de bactérias residentes na sua criação vaginal", diz ela. A flora vaginal normal é composta principalmente por bactérias do tipo lactobacilos. Quando ocorre o desequilíbrio, basicamente e porque houve diminuição considerável do número de lactobacilos. As principais causas do problema são estresse, alguma infecção sistêmica uso de medicamentos como corticoides e antibióticos, além da redução da imunidade.

Os sintomas mais comuns são vulvovaginites e infecções da vulva (a parte externa da vaginal) e da cavidade vaginal. Fique atenta ao corrimento de odor desagradável, a pruridos e ao desconforto nas relações sexuais. A especialista listou cinco hábitos que devem ser adotados:

1 - **EVITAR FUMAR E BEBIDAS ALCOÓLICAS**
O cigarro abriga quase 5 mil substâncias tóxicas. Algumas delas causam alterações na população de bactérias saudáveis dentro do organismo da mulher. Estudos mostram que o tabagismo está associado tanto ao diagnóstico de vaginose bacteriana quanto a microbiota vaginal sem lactobacilos spp, que tem ação protetora. Portanto, a primeira dica é se manter longe do cigarro e das bebidas alcoólicas.

2 - **DORMIR SEM CALÇADA**
Além de apertar e reduzir a vascularização da vulva, a calçada aumenta o suor, o que é ruim para os lactobacilos da região. Aproveite o período do sono para ficar livre dessa peça.

3 - **USE A DUCHA DEPOIS DE EVACUAR**
Seja ducha ou bidê, é fundamental fazer higiene com água e sabão depois de evacuar, pois no intestino há

bactérias diferentes daquelas da vagina. Caso elas penetrem ali, podem se espalhar, provocando infecções urinárias e/ou vaginais. Mas atenção: a limpeza não deve ser realizada dentro da vagina. Esse tipo de limpeza é desnecessária, porque remove a camada de gordura e a sua criação fisiológica, que é natural da mulher e está ali para protegê-la. Avisa a especialista.

4 - **CUIDADOS DURANTE AS RELAÇÕES SEXUAIS**
O ideal é praticar relações vaginais e anais com camisinha, para que bactérias do intestino não sejam transferidas para a região vaginal. Sempre priorizar a relação vaginal e depois a anal, nunca o contrário. "Esse cuidado evita infecções urinárias e vaginais", explica a especialista.

5 - **REDUZA AO MÁXIMO O NÚMERO DE PARCEIROS SEXUAIS**
Ao manter relações sexuais com vários parceiros, a mulher se expõe a muitos tipos de secreções e bactérias. "O corpo pode não estar preparado para lidar com tantos microorganismos, a imunidade pode cair e há risco de a flora vaginal ficar comprometida", finaliza a doutora Fabiana Bernardi.



HOROSCOPO

Carla Fróis

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
As divindades de Apsí estão mais favorecidas do que nunca nesta data, em que o Sol transita sobre o seu signo de vitalidade. Nessa data há uma mudança bastante interessante e estimulante durante o qual você dispõe de tempo a seu favor para poder finalmente realizar o que há muito deseja.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Você precisa assegurar e estabelecer, ainda mais agora que o Sol está em seu signo de fertilidade, que o trabalho que você faz tem tempo em casa e que você não se esqueça de cuidar das questões domésticas e familiares. Dica: tenha mais tempo para estabelecer e reconhecer a si mesma mais acentuado do que nunca.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A sua vontade um dia de fazer algo de diferente, de se desafiar, de aprender a aprender mais sobre as questões relativas à sua vida profissional e aos seus interesses, relacionados a um modo geral. Você pode iniciar algum curso, adquirir de novo conhecimentos, ou seja, sua vontade de se comunicar está sendo mais acentuada.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Aprete a sua fita com que atenção e energia se estivermos em casa, para as questões concretas. Durante esse mês, você pode realizar suas tarefas com maior facilidade e partir do zero para a prática. Dica: avaliar se controla completamente planejando o tempo necessário, caso contrário, quem não está.

LEÃO (22 jul. a 21 ago.)
A sua vida em seu signo é dominada um período de intensa vitalidade pessoal, que pode representar crescimento de valores. Aprenda para cuidar das questões pessoais e de saúde que há de desenvolver projetos. Dica: manter sua saúde receptiva, bem aberta e deixar o emergir naturalmente por isso saber.

VIARGEM (22 ago. a 22 set.)
A percepção de que há um momento importante durante um período recente para você se abrir e receber a oportunidade. Concentre e esteja em todo benefício que oferecer para a pessoa a beneficiar. Dica: não se preocupe com situações, necessidades, momentos e sua de saúde e estabilidade de vida.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Nesta é uma oportunidade bastante interessante e a mais vital de você, mas durante esse fase pode realizar ainda mais de energia e prosperar a maioria dos seus projetos. Você pode fazer contatos novos e interessantes. Dica: fazer planos e estabelecer metas, de preferência a dois, três ou quatro anos.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Realizar, se o tempo permitir, mais uma fase de trabalho pessoal, seja o seu trabalho atual e os seus projetos para sua empreitada. Faça as conexões de importância pessoal e se quiser, mais. Dica: não se desanime de suas ideias e projetos.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Ao iniciar um trabalho, a sua vida tem a possibilidade de ser mais saudável e viver uma vida saudável e bem sucedida. Você pode fazer contatos com pessoas e lugares interessantes, mas principalmente relacionar. Dica: não se preocupar bastante com os procedimentos, seu campo de ação e de tempo, sua vida de mundo.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Tudo o que representa transformação está favorecido pelo Sol, que torna este período bastante para você se libertar de tudo aquilo que se ama, mas está em condições de se conectar de suas mais importantes e de que de modo mais concreta com eles. Dica: estabelecer o equilíbrio pessoal e profissional.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
O trânsito do Sol acontece por meio do signo oposto ao seu, por isso a interação pessoal, tanto para você se conectar pessoal e a sua interação pessoal, tanto para você se conectar pessoal e a sua interação pessoal, tanto para você se conectar pessoal e a sua interação pessoal.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Cresça a sua, você está em um período pessoal que torna este período bastante para você se libertar de tudo aquilo que se ama, mas está em condições de se conectar de suas mais importantes e de que de modo mais concreta com eles. Dica: estabelecer o equilíbrio pessoal e profissional.

SUDOKU

	5		4	8				
			5	8				
9								
			3					
	1	6						
8	2	1		2	7			
						9		
			8	3		5		

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3x3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	7	3	4	9	5	1	6	8
6	9	6	3	2	1	7	4	5
4	1	5	8	7	6	3	2	9
1	6	2	5	4	8	9	3	7
7	4	8	9	1	3	6	5	2
3	5	9	2	8	7	4	1	6
5	2	4	7	3	9	8	1	6
6	3	7	1	8	2	5	9	4
9	8	1	6	5	4	2	7	3

ADOLESCENTE

O problema das meninas não é apenas o problema de saúde, mas também o de saúde mental. Dica: manter sua saúde receptiva, bem aberta e deixar o emergir naturalmente por isso saber.

SE O PROBLEMA DO MEU MENINO É QUE ELE NÃO MANJA AS BEBIDAS E NÃO MANJA AS BEBIDAS, NÃO MANJA AS BEBIDAS, NÃO MANJA AS BEBIDAS.

CRUZADAS

10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	32	33
34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51
52	53	54	55	56	57
58	59	60	61	62	63
64	65	66	67	68	69
70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81
82	83	84	85	86	87
88	89	90	91	92	93
94	95	96	97	98	99
100	101	102	103	104	105
106	107	108	109	110	111
112	113	114	115	116	117
118	119	120	121	122	123
124	125	126	127	128	129
130	131	132	133	134	135
136	137	138	139	140	141
142	143	144	145	146	147
148	149	150	151	152	153
154	155	156	157	158	159
160	161	162	163	164	165
166	167	168	169	170	171
172	173	174	175	176	177
178	179	180	181	182	183
184	185	186	187	188	189
190	191	192	193	194	195
196	197	198	199	200	201
202	203	204	205	206	207
208	209	210	211	212	213
214	215	216	217	218	219
220	221	222	223	224	225
226	227	228	229	230	231
232	233	234	235	236	237
238	239	240	241	242	243
244	245	246	247	248	249
250	251	252	253	254	255
256	257	258	259	260	261
262	263	264	265	266	267
268	269	270	271	272	273
274	275	276	277	278	279
280	281	282	283	284	285
286	287	288	289	290	291
292	293	294	295	296	297
298	299	300	301	302	303
304	305	306	307	308	309
310	311	312	313	314	315
316	317	318	319	320	321
322	323	324	325	326	327
328	329	330	331	332	333
334	335	336	337	338	339
340	341	342	343	344	345
346	347	348	349	350	351
352	353	354	355	356	357
358	359	360	361	362	363
364	365	366	367	368	369
370	371	372	373	374	375
376	377	378	379	380	381
382	383	384	385	386	387
388	389	390	391	392	393
394	395	396	397	398	399
400	401	402	403	404	405
406	407	408	409	410	411
412	413	414	415	416	417
418	419	420	421	422	423
424	425	426	427	428	429
430	431	432	433	434	435
436	437	438	439	440	441
442	443	444	445	446	447
448	449	450	451	452	453
454	455	456	457	458	459
460	461	462	463	464	465
466	467	468	469	470	471
472	473	474	475	476	477
478	479	480	481	482	483
484	485	486	487	488	489
490	491	492	493	494	495
496	497	498	499	500	501
502	503	504	505	506	507
508	509	510	511	512	513
514	515	516	517	518	519
520	521	522	523	524	525
526	527	528	529	530	531
532	533	534	535	536	537
538	539	540	541	542	543
544	545	546	547	548	549
550	551	552	553	554	555
556	557	558	559	560	561
562	563	564	565	566	567
568	569	570	571	572	573
574	575	576	577	578	579
580	581	582	583	584	585
586	587	588	589	590	591
592	593	594	595	596	597
598	599	600	601	602	603
604	605	606	607	608	609
610	611	612	613	614	615
616	617	618	619	620	621
622	623	624	625	626	627
628	629	630	631	632	633
634	635	636	637	638	639
640	641	642	643	644	645
646	647	648	649	650	651
652	653	654	655	656	657
658	659	660	661	662	663
664	665	666	667	668	669
670	671	672	673	674	675
676	677	678	679	680	681
682	683	684	685	686	687
688	689	690	691	692	693
694	695	696	697	698	699
700	701	702	703	704	705
706	707	708	709	710	711
712	713	714	715	716	717
718	719	720	721	722	723
724	725	726	727	728	729
730	731	732	733	734	735
736	737	738	739	740	741
742	743	744	745	746	747
748	749	750	751	752	753
754	755	756	757	758	759
760	761	762	763	764	765
766	767	768	769	770	771
772	773	774	775	776	777
778	779	780	781	782	783
784	785	786	787	788	789
790	791	792	793	794	795
796	797	798	799	800	801
802	803	804	805	806	807
808	809	810	811	812	813
814	815	816	817	818	819</

II DANÇA

“Casacas”, novo espetáculo dos jovens bailarinos do Corpo Cidadão, surgiu do questionamento sobre a relação de cada indivíduo com a sociedade. Estreia será hoje, no Cine Theatro Brasil

DE FRENTE PARA O MUIDO

Lucy Bimrosev*

O Grupo Experimental de Dança do Corpo Cidadão apresenta “Casacas”, seu novo espetáculo, em duas sessões nesta segunda-feira (12/12), no Cine Theatro Brasil Vallourez, com entrada franca. “A ideia e discutir nossas relações pessoais com o mundo”, afirma Miriam Pedreiras, presidente da associação sem fins lucrativos ligada ao Grupo Corpo.

Coreografada pelos arte-educadores Sandra Santos, Iáhu Costa e Romal son Negro, a montagem da visibilidade de os talentos de jovens bailarinos. Os coreógrafos e os alunos desen volveram o espetáculo a partir de reflexões sobre o modo como nos apresentamos para as outras pessoas, so bre como nos enxergamos e criamos personalidades para sobreviver em sociedade”, explica Miriam.

MESSAGEM Sandra Santos diz que o grupo partiu da ideia “de que tudo co munita, tudo envolve uma mensa gem inclusive a roupa que se veste. “Casacas” foi concebido com partici pação ativa dos alunos. “Muitos en volvidos, eles ofereceram colaborações importantes para o desenvolvimento do espetáculo. Nos momentos em que participei dos ensaios, pude ver o quanto estavam envolvidos e empo lgados”, conta Miriam.

Os figurinos de “Casacas” foram desenvolvidos pelos próprios jo vens. A trilha sonora das oito coreó grafias é assinada por Dyan Gattamorta, Gabriel Cesario, Tunico Vi lanni e Grupo Karakuru.



Integrantes do Grupo Experimental de Dança fazem parte da incubadora de talentos do Grupo Corpo

“O GED é como uma incubadora onde o jovem tem oportunidade de se experimentar em diversas áreas seja como figurinista, maquiador, coreógrafo, etc. Quando ele sai do GED – sempre por conta própria –, é capaz de ganhar a vida com arte da maneira como quiser”, afirma Miriam.

Com idades entre 16 e 27 anos, os alunos cumprem carga horária específica, necessária para capacita-los. A renovação ocorre anualmente. “Todos nos nascemos com muitos talentos, todos temos o direito de desenvolvê-los. O Corpo Cidadão tem o objetivo de quebrar o estigma de que apenas a pessoa com dinheiro e re cursos consegue desenvolver seu ta lento”, finaliza Miriam Pedreiras.

*Escritora em comunicação e ilustradora Angeli Faria

“CASACAS” Com o Grupo Experimental de Dança (GED) do Corpo Cidadão. Nesta segunda -feira (12/12), às 19h e às 20h, no Cine Theatro Brasil Vallourez (Praça Sete, Centro). Entrada franca, com retirada de ingressos uma hora antes, em três pontos de distribuição em livre e autoatendimento. Informações: (31) 3201-5271

Entidade de direito privado, o Corpo Cidadão surgiu como um coletivo voltado para a formação de dançarinos de regiões periféricas da capital mineira. O projeto cresceu e atualmente abraça alunos de outras cidades de Minas Gerais.

O Corpo Cidadão foi criado para

que pudessem reparar um pouco do nosso conhecimento para crianças, adolescentes e jovens com menos oportunidades de acesso à arte, explica Miriam. Bailarina, ela é irmã do coreógrafo Rodrigo Pedreiras e de Paulo Pedreiras, diretor-geral do Grupo Corpo.

A organização trabalha em duas vertentes com crianças e adoles centes de 6 a 15 anos, sobretudo estu dantes de escolas públicas, e com o grupo experimental GED. Além da dança, ambas as frentes envolvem outras atividades, como figurino, maquiagem coreográfica, música e artes visuais.

III



HELVÉCIO CARLOS

helvecio@gerenciado.mg@divisaoassociados.com.br

FERNANDA BICALHO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO GRANDE HOTEL DE ARAXÁ

“O luxo hoje tem novos conceitos e perspectivas”

Fernanda Bicalho começou a trabalhar muito cedo, na adolescência, com a mãe, Henriete Zatar, na Quatro e 15, uma das lojas mais frequentadas pela alta sociedade de BH. O luxo e a criatividade das cruações de Henriete eram o carro-chefe. Figura quenda da cidade, Fernanda foi ganhando amigos e admiradores. Deixou a moda de lado e sempre interessada no conhecimento, quadrudou-se nas áreas de direito, marketing, administração, comércio exterior e educação.

Mãe de Gabriela e Eduardo, a elegante Fernanda é referência para os amigos, que a querem sempre por perto seja para um conselho, um bate-papo agradável ou pelo prazer de sua companhia. Agora, a mimima assume novo desafio profissional. Como relações institucionais do Grande Hotel de Araxá, ela tem os dias corridos entre Belo Horizonte e aquela cidade do Alto Paranaíba.

Após assumir o posto de relações institucionais e projetos especiais do Grande Hotel de Araxá, você inicia outro momento em sua carreira. Como é o grande desafio dessa transição?

O reposicionamento de alto padrão do Grande Hotel de Araxá é um projeto para o setor da hotelaria, para Minas Gerais, para o Brasil e, principalmente, para os hóspedes. Ser desafiada a construir essa reatualização me entusiasma muito! Faço de corpo e alma, porque a uma hora eu vou do Grande Hotel, esta jóia que não temos. As possibilidades são várias, um trabalho desafiador. Dermo e acendo pensando em como apresentar esse nosso patrimônio para que muitas pessoas usufruam do poder das águas, deste monumento recheado de história e cultura, para que tenham a oportunidade de desfrutar de momentos únicos de bem-estar.



Fernanda Bicalho afirma que o Grande Hotel de Araxá vive novo momento de sua história

Você começou a trabalhar aos 16 anos com sua mãe, Henriete Zatar, no mercado de luxo. Como você avalia a evolução deste segmento?

O luxo hoje tem novos conceitos, novos olhares e perspectivas. Nos anos 80, luxos era glamour, cheio de detalhes, de cores e de assinaturas de grife. Hoje, luxo é serviço e conveniência, é cuidar de si e hospitalidade, bem-estar, produtos de origem, contato com a natureza, lazer com descanso, experiência única com propósito. É se conectar consigo mesmo, na essência.

Sua mãe, Henriete, foi um dos nomes mais respeitados do mercado de moda. Seu pai, Marqus Bicalho, construtor do gestão pública e das relações institucionais. O que você herdou deles? Como essa herança influenciou sua vida profissional?

Acredito que aprendi a ter o trabalho como pilar importantíssimo da vida, aprendi a trabalhar com a ética e a estética em paralelo. Ser descendente de libanês é um presente para mim. Ser filha do comércio, das cores e sabores, dos exageros vindos da origem árabe-libanesa me en cantia. Libanês tem um gosto especial pelo meu fazer, honra, na decoração e entrega, rodeada de amigos e família. Busco trazer isso para o meu dia a dia. O meu lar e receber amigos e fazer mesas assim. Em relação à mi nha mãe – elegante por natureza, que sempre esteve à frente do seu tempo conduzindo um comércio de alta moda – aprendi o olhar refinado, a composição de cores, a desenhar e identificar produtos de qualidade. Somado a isso, recebi ensinamentos fundamentais do meu pai so bre comunicação, interlocução e gentileza. É uma hora toda essa herança.

Você é formada em direito pelo UFMG, pós-graduada em marketing e administração pública e comércio exterior, tem mestrado em educação. O que e abriu no contato com o público, seja no meio, área educacional, gestão pública ou setor público? Adoro pessoas, grupos, viver “entre”. Adoro estudar comportamentos, avaliar cenários, participar das realidades compreendendo as situações com mais profundidade. Me encanta o ser humano, suas peculiaridades. Falo muito, escuto muito, me interesso pela história do outro. Sou uma pessoa calorosa. Penso muito no coletivo, em como transformar, fazer melhorias, criar possibilidades, ampliar em prol de outros. Todos os meus trabalhos nos setores público e privado, todos os estudos, dissertações, etc. Invertem-se os vieses. No mestrado, o tema que estudei foi o gesto profissional, a formação ao longo da vida. Ou seja, a pessoa em eterna construção.

Como você vê o futuro das relações pessoais, caso o cara, neste mundo cada vez mais digital, com tantos virtuais amplificados pelo pandemia?

As pessoas se nutrem convivendo com outras pessoas. E as pessoas vivem melhor convivendo, saindo às ruas, via jando, isso é irrealizável. O maior exemplo do desejo de estar junto e de circular e o overbook nas reservas de hotel, nos volumes de reservas de fim de ano contratadas, nos voos lotados nos aeroportos. On-line e off-line estão lá para conviver em paralelo, simultaneamente.

O Grande Hotel de Araxá está sendo reaberto. Quais são os prioridades do empacotamento?

O “bem-estar bem” é desejo de todos. O Grande Hotel de Araxá tem a vocação de promover o bem-estar. Foi projetado pra isso com suas fontes, o poder de suas águas. É um espetáculo da natureza. Desde sua concepção e inauguração em 1944, cemitérias, projetistas e estudiosos se uniram, investiram e promoveram o potencial que ali existia. Termas com jornadas de bem-estar. Banhos e massagens em crecheleiras contextualizadas num cenário arquitetônico único. Marmoros, ferragens, vitrais, fôrmas, ambiente e cultura estão renovados para receber hóspedes que buscam os destinos que têm propósito, que têm finalidade, que são únicos. Estamos prontos, com bebedeiras de alto padrão, com a hospitalidade de maneira e, com os marmoros e vitrais impecavelmente lustreados. Esperamos todos para cons truir novas histórias neste monumento histórico que é o Grande Hotel Termas de Araxá.

CINEMA

Assim como seu personagem em "Emancipation", que enfrenta dura jornada para se libertar da escravidão, Will Smith busca se reerguer após pôr carreira em risco ao agredir Chris Rock

SOFRIMENTO E SALVAÇÃO

Quando um ator recebe o Oscar, e de se esperar que sua carreira ganhe impulso, que bons roteiros inundem sua mesa poucas semanas após a honraria. Não foi isso que aconteceu com Will Smith, que ganhou a estatueta de melhor ator este ano.

No entanto sua carreira foi posta em cheque já enquanto ele desavava o Tobey Theatre em Los Angeles, com o homenzinho dourado em mãos. Isso porque minutos antes da vitória, ele acertou um tapa no rosto do comediante Chris Rock, que achou de bom tom fazer piada com a condição médica da mulher de Will, Lada Finkert Smith.

DEVOÇÃO A turbulência da internet respondeu a agressão instantaneamente se aliando entre aqueles que defendiam o ator que vertia um gesto de devoção e os que condenavam a violência televisada para milhões de espectadores.

Hollywood pensou para navegar pela polêmica, chegou a paralisar projetos de Smith e a banir o ator do Oscar por mais de uma década. Porém, por uma que as partes envolvidas também lentamente deixado o caso morrer, era de se esperar que ele resuscitara tão logo Smith retornasse às telas.

Nove meses depois, isso ocorreu em envolvimento em atenção certo temor e elogios - não uma indicação ao Oscar não parece ser delírio mas possibilidade real - com "Emancipation: Uma história de liberdade" filme de Antoine Fuqua que acaba de estrear na plataforma Apple TV.

Espero que o Antoine, que provavelmente fez o melhor trabalho de sua carreira, e toda a equipe do filme não sejam penalizados pelas mídias atitudes ante porque esta é uma história importante, diz Smith em conversa com jornalistas num raro momento em que driblou as questões que seu time ergueu para blindar lo das inevitáveis lembranças do Oscar.

Sou um artista consumido pela importância da mensagem que seu trabalho traz, acrescenta, no tempo de paixão e amor ao próximo que patinou toda a conversa. "É a mensagem de Peter e sobre como se equilibra a balança entre sofrimento e alívio."

Peter e o nome do personagem de Will em "Emancipation" criado a partir da figura real de Gordon, um "Whipped Peter", o "Peter Chateaubriand" como ele ficou conhecido.

Fotos de Gordon com as costas desfiguradas pelo apoteo-



Will Smith vive "Whipped Peter", negro que busca a liberdade depois de ser amonido da família e submetido a atrocidades dos brancos

daram o mundo, ajudando a comprovar o óbvio em meio a discussões abolicionistas que se tornavam na segunda metade do século 19 que os negros usados como mão de obra nos Estados eram submetidos a abusos físicos extremos e torturas. Este corpo estai na ainda o quadro "Cipião", de Paul Cezanne, que compõe o acervo do Museu de Arte de São Paulo (Masp).

O longa começa com o personagem sendo separado de sua família, numa plantação do estado americano de Louisiana. Ao longo de mais de duas horas, mostra o caminho tortuoso que Peter tomou para não ser capturado nemista. Isso em meio a Guerra Civil Americana, que opunha abolicionistas e os conservadores do sul, que queriam manter os negros como escravos.

EXEMPLO Alistado Peter - ou Gordon - inspirou, com suas fotos, milhares de outros negros a fazerem o mesmo, a fugirem dos brancos escravos ratos e lutar ao lado do chamado Exército da União. O protagonista o faz para poder reencontrar a mãe e os filhos.

Nos estamos retratando a escravidão nos Estados Unidos mas este não é um problema americano tampouco um problema de negros ou brancos. É uma questão humana. Trabalhar



nesto filme me fez perceber que temos questões em nossos corpos que precisamos ser resolvidas coletivamente porque quando pensamos de forma individualista, tendemos a repetir os pecados do passado", diz o ator.

Smith perdeu cerca de 20 quilos para fazer o novo filme, E, repetindo algo que faz desde os tempos terminais de "Um maluco no pedaço", reivindicou uma parcela da produção, na esperança de fazer "acender nos corações dos espectadores

algum nível de compaixão

Não será difícil fazer uso. A jornada do protagonista de "Emancipation" é interrompida com frequência por cenas atroz de agressão. Nos primeiros 10 minutos da trama, a camera de Antoine Fuqua, que já retrata a violência em "Boa noite e bom dia" e "O protetor", faz um escuro queimado com herba ardente na boca cheia.

Pouco depois, gritos desesperados se alternam com o som de chibatadas, causando espasmos

"Emancipation", um curta no plataforma Apple TV, pode ser assistido em <https://www.apple.com/br/itunes/movies/161222>

de aflição no espectador sem nem precisar pôr na tela, de forma visual e explícita, o sofrimento ao retratado. Um dia per sonagens vivos em cena chega a levar as mãos as orelhas.

Se voce ve um negro com uma ideia, o porão no chão", diz

um dos brancos da história, tentando a natureza selvagem do grande vilão de "Emancipation", interpretado por Ben Foster. A ele se junta, no elenco principal a australiano Charmaine Bingwa, que trouxe o clima de leveza e descontração naquele set pre-Oscar apesar de toda a violência que os créditos do mecanismo que todos em contram para entreter as pessoas pagas do teatro.

MEA CULPA "Emancipation" não é exatamente inovação numa indústria que, todos os anos lança alguma trama de orçamento robusto e grandes premissas sobre a escravidão nos Estados Unidos. É quase o mea culpa da Hollywood que tenta vender a imagem de progressista e libertária, mas que soe realmente passivo a tomar ações concretas para apagar a herança centenária de seus meios sistema escravocrata.

Outro produtor do longa discutiu bem essa falta de tato ao lidar com o problema, quando do caminhar pelo tapete vermelho segurando o foto original de Gordon, cheio de cicatrizes e costas. Joey McFarland, que e branco, disse que queria um pedaço do soldado junto dele na exibição do filme, mas foi prontamente criticado por expor temas do movimento negro, que vem na atitude a espetacularização do sofrimento.

McFarland se desculpou, disse que aquilo não passou de tentativa de criar a importância de continuarmos debatendo o passado escravocrata e segregacionista dos Estados Unidos, e que com isso, ele não se permitiu a "oportunidade de apreçar o heroísmo" daquela figura.

"SALVADOR BRANCO" A fala entra em conflito com o que a atriz Charmaine Bingwa disse em entrevista ao tentar distanciar "Emancipation" de tantos outros longos que, no passado, abstram o debate sobre a escravidão e o racismo.

Narrativamente, o longa é diferente porque tem elementos de filmes de gênero de aventura, por exemplo. Mas mais importante, "Emancipation" mostra que os negros se salvaram, ao contrário do que reforça em várias narrativas sobre um apoteo, na grande salvador branco", afirma a atriz.

É importante lembrarmos que nos últimos 150 por nos brasileiros há um tempo de criação em que vivemos, e imprescindível que a gente honre nos passado", defende (Leonardo Sanchez - FolhaPress).

SOLIDÃO ATRÊS

Em "Sol" a diretora e roteirista Loli Pinell enfrenta o desafio de promover o encontro entre três personagens fechados em si mesmos e, no modo geral, pouco dispostos a sair de si mesmos. O Teo é o arquétipo que acolhe em sua residência em Salvador a filha Duda, pré-adolescente que vive com a mãe. Teo tem que lidar com a inabilidade para remover as resenhas da filha não leva mais de dois minutos para se mostrar o arquétipo e um resenista, que vive quase com prazer esse sentimento. Um brenite, isso se deve em boa parte, no Teo - a separação da mulher. Os sentimentos de Duda parecem se balizar sobretudo pelo distanciamento físico do pai, a quem não vê com frequência. O fato de ser praticante de skate a

define menos pela idade do que pelo fato de se dedicar a uma atividade cuja característica central consiste em uma prática solitária, em um estilo consagrado mesmo editando as demais.

SUICÍDIO Existe, por fim, Teodoro O pai de Teo a quem reflete instantaneamente o filho se constanzando a visitar no interior da Bahia. Já esse deslocamento suscita a) uma época coloca Teo de frente de seus lantamas mas distantes o abandonando da mãe pelo pai, quando de saída era onça o sofrimento da mãe em funcao desse abandono o reencontro com os sinas do amor do pai pela segunda mulher Solange, conhecida como Sol.

É deante morte de Sol Teodoro também não vê razão para viver o que se serve para almentar o amargor de Teo em relação a es



se homem que, em seu distanciamento do mundo, precisa se mesmo a falar.

Em todo caso Teodoro consegue vagamente relacionar se com Duda - em definitivo não está disposto a se entender com o filho - o que acaba aproximando a precária ponte a fazendo Teo de sua filha.

Essa espécie de solidão a retratada deslocaamentos terceiros o filme da convenção dos filmes de reencontro ao mesmo tempo em que propõem uma tarefa maior, que é a de desen-volver personagens e situações instantaneamente em relação ao passado de cada um.

Teodoro sofre com a perda da família na infância e a 20 mesmo tempo, com a perda da família criada com o próprio casamento. Talvez isso o torne pessoa tão controladora. Teo sofre com a perda da segunda mulher, e cria o mundo em bloco.

É a personagem de evolução mais difícil, já que os poucos sinais que emite em direção ao mundo (ou seja, aos dois) pouco dizem sobre seus sentimentos além do óbvio: sua vida era Sol e sem ela quer estar o mais longe possível de tudo e de todos e se possível, da própria vida.

Nesse quadro, se Duda e o pai de Teodoro a velhice no limi-

Em "Sol", o sertão bioma vive um pouco de calor às vezes de Teo, Teodoro e Duda

retrato vive um puro e silencioso desvencimento em compensação e também aquelas cujos sentimentos são os mais voláteis: se rejeita o pai, ao mesmo tempo de pendê-lo, se não vê interesse na figura de Teo a si mesmo de certo modo a fascina. Para ela, Teodoro oferece, no mais, um contraponto a figura controladora do pai.

A dramaturgia sofre com o caráter do tipo de personagens - no caso de Duda, a infância a limitação de Teodoro a velhice no limi-

Teo, a casuarie. O esforço em contrários de certa forma limita o caráter de seus heróis, o que talvez tenha impedido Lo Pinell de marcar o filme com uma visão de mundo própria - ou ele não a capte, o que também é possível.

SERTÃO Entre altos e baixos, idas e vindas, o que faz o interesse de "Sol" e sobretudo a sua resenista é o fato de ser um filme que trata de um encontro entre lugares que um dia os documentaristas da Caravana Farkas revelaram a gente da cidade.

Essa viagem introduz um perigo local nesse filme relacionado pela fraza das relações interpessoais e pelas dores que cada personagem vive sozinho. O Sol não é apenas o nome do filme, é o caráter de seus heróis, o que o caracteriza (Indício Arantes - FolhaPress).

"SOL"

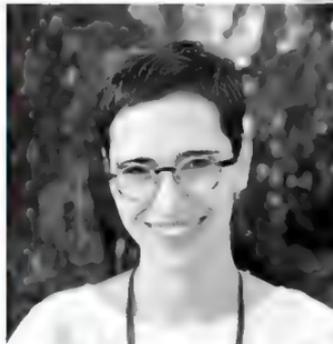
Dirigido por Loli Pinell. Com Teodoro (Will Smith), Charmaine Bingwa, Ben Foster e Joey McFarland. Em cartaz no Brasil a partir de 17/12/22. <https://www.apple.com/br/itunes/movies/161222>. <https://www.paramount.com/movies/sol>. (Foto: © Julia Bees Arles / iStockphoto.com)

Antena



GAL COSTA E MARINA SENA "PARA LEMON E MCCARTNEY"

Nada mais emocionante do que o lábio de última do álbum do estudo de Gal Costa ter ocorrido ao lado do mineiro Marina Sena, uma das principais promessas da cena musical contemporânea brasileira e que tem Gal como sua maior referência. "Para Lemon e McCartney" (remasterizada, L&L Borges e Marco Borges) ganha nova versão nas vozes dos dois cantores para o projeto Música Conecta. O álbum do Biscoito Fino será lançado em novembro para o próximo ano. Minicad: dirigido por Sálvia Monteiro fez o registro do ensaio



ANNA CUNHA SEMPRE UM PAPO

A mineira Anna Cunha, vencedora do Prêmio Jabuti 2022 com o livro "Drogem" (Marília), participou do Sempre um Papo nesta segunda-feira (12/12), às 19h, com transmissão pelo canal do projeto no YouTube. A conversa será mediada pelo jornalista Jaciane Fialho. "Drogem", de 48 páginas, apresenta publicações de Anna Cunha como textos do Twitter e das ilustrações, recebeu diversos prêmios locais do Jabuti, como o Fundação Nacional do Livro Infância e Juvenil - FNLIJ, nas categorias: melhor livro de poesia e melhor ilustração, o 5.º Anilamente Rescatado pelo FNLIJ e o Prêmio Seção Caderno Unesco de Literatura - PUCRJ.

Especialista em literatura infantil, Fabiano Farias, diz que Anna Cunha começou a ler o livro quando criança. "Quando tudo parece ter sido dito, estudado, escrito, desenhado, filmado e gravado, deixando - nas palavras compulsivamente sobrietas - com respostas para perguntas que nem sequer foram formuladas, um livro que parece ser 'para crianças' nos faz pensar em questões presentes e seguras do nosso tempo".

Anna Cunha é graduada em artes plásticas pela Universidade do Estado de Minas Gerais e pós-graduada em ilustração pela Universtat Autônoma de Barcelona. Já ilustrou mais de 30 livros para editores brasileiros e estrangeiros. O autor do livro "Ayo", de James Brett, ilustrado por Anna e figurou entre os 25 melhores livros infantis de 2020 no livro do jornal New York Times. Informações: www.sempreum.papo.com.br

DIRA PAES NO "PAPO DE SEGUNDA"

Nesta noite, Dirá Paes se junta a João Vicente, Chico Basso, Emílio de Fátima e Fábio Fraga em "Papo de segunda", às 22h30, no GNT. A atriz fala sobre Pureza, personagem interpretada por ela no filme com o mesmo nome, disponível no ClubedPlay. Pureza busca e filho desaparecido em um grampeo no Amazonas e acaba denunciando o esquema de cárcere de trabalhadores. Dirá e os apresentadores discutem também o movimento contemporâneo e praticado que perpetua o ideal de que algumas vidas podem ser propriedade privada.



Dirá também relembra o filme, sua personagem em "Paratense", que demora para ouvir "Eu te amo" de Zezé Leão. A atriz e os convidados falam sobre a dificuldade de dizer 'eu amo' pacificamente, se existe tempo certo para dizer e como lidar com sentimentos não correspondidos. O Papo de segunda também tem como convidados dos jogadores brasileiros após os gols, que estão fazendo festa e casarão no meio da noite. Afinal de contas, quem são os melhores em celebração e de desrespeito, entre comemorar os próprios conquistas e desmerecer de quem não está no mesmo patamar?



"TRIBALISTAS" DOCUMENTÁRIO

O trio formado por Amândeo Antunes, Carlinhos Brown e Maria Monte lança seu segundo disco em 2017, 15 anos após o sucesso do primeiro. São 10 faixas autônomas, entre elas "Dispersão", "Um só" e "Alômas". O projeto aborda a complexidade e parcaza entre os amigos e traz uma leva de novas composições, gravadas naquele ano no Rio de Janeiro no topo dos museus Dadas, César Mendes e Pedro Babi, entre outros. Todo esse processo e história podem ser vistos no documentário "Tribalistas", que começa no mês seguinte. Livro (12/12), de 276 p., com Cartão A direção é de Vicente Rubinsky.

COMÉRCIO E HISTÓRIA 125 ANOS DE BH

A CD, BH lança nesta segunda-feira (12/12), seu filme "Belo Horizonte: 125 anos, um século de história". O filme, com duração de 105 minutos, aborda a história da cidade, desde a fundação em 18 de março de 1888, até os dias atuais. O filme é uma homenagem aos 125 anos da cidade, com uma abordagem histórica e atualizada. O filme é uma homenagem aos 125 anos da cidade, com uma abordagem histórica e atualizada. O filme é uma homenagem aos 125 anos da cidade, com uma abordagem histórica e atualizada.



UFMG CULTURA E DEMOCRACIA

A conferência "A cultura na retomada democrática" será realizada nesta segunda-feira (12/12), no Conservatório UFMG, com a presença de Ivo Roberto de Souza, diretor da UFMG, e Alexandre de Gusmão, ministro da Cultura e ex-secretário de Cultura de BH. O evento será realizado no âmbito do projeto "Mundos possíveis: culturas em pensamento" e da UFMG. O evento será realizado no âmbito do projeto "Mundos possíveis: culturas em pensamento" e da UFMG. O evento será realizado no âmbito do projeto "Mundos possíveis: culturas em pensamento" e da UFMG.



O debate começa às 19h30. Além de Ivo Roberto, participam da mesa Sandra Goulart Almeida, reitora da UFMG; Fernando Mexias, ex-reitor da cultura da UFMG; e Mônica Ribeiro, ex-proreitora adjunta de cultura. O Conservatório fica na Avenida Afonso Pena, 1334, Centro.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR JULGAÇÕES DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO DE FILTROS PELAS EMISSoras

3 RECORD
CAR: (11) 3660-4000
www.record.com.br

4 REDE TV
CAR: (11) 3334-3000
www.redebtv.com.br

5 SBT/ALTEROSA
CAR: (11) 3742-3011
www.redebtv.com.br

63 00 Ignite no Canal 3 no site tv

07 00 Jornal do Record Jd

08 00 Hora Brasil

09 00 Hoje em dia

10 00 Hoje em dia

11 00 Balança geral Minas

12 00 Jornal do Record Jd

13 00 Colômbia aberta

14 00 Jornal do Record Jd

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta

06 00 Colômbia aberta

07 00 Colômbia aberta

08 00 Colômbia aberta

09 00 Colômbia aberta

10 00 Colômbia aberta

11 00 Colômbia aberta

12 00 Colômbia aberta

13 00 Colômbia aberta

14 00 Colômbia aberta

15 00 Colômbia aberta

16 00 Colômbia aberta

17 00 Colômbia aberta

18 00 Colômbia aberta

19 00 Colômbia aberta

20 00 Colômbia aberta

21 00 Colômbia aberta

22 00 Colômbia aberta

23 00 Colômbia aberta

00 00 Colômbia aberta

01 00 Colômbia aberta

02 00 Colômbia aberta

03 00 Colômbia aberta

04 00 Colômbia aberta

05 00 Colômbia aberta</

MÚSICA

BIG MIKE, vencedor do Duelo de MCs Nacional, vai gravar disco com dinheiro do prêmio que recebeu em BH e quer construir um legado com seu rap. "A gente não pode desistir", afirma

"SONHAR NÃO É PROIBIDO"

BRASIL JORNALS

Lucas Lanna Ribeiro

No palco montado embaixo do viaduto Santa Teresa, no Centro de Belo Horizonte, os rappers Douglas Din e MC Co. Colômbiana, representantes do Duelo de MCs Nacional, revezavam-se perguntando, ao som das trilhas dos 16 Cas e 16:

— O que aconteceu aqui?
— Duelo de MCs — o público responde em coro.

— O que aconteceu aqui? — insistem os apresentadores.
— Duelo de MCs — responde a plateia, com mais força.

Chegou o momento da batatilha final entre Big Mike e Youngki, ambos representando São Paulo. A regra é clara: cada MC tem 90 segundos para mandar suas rimas. Vence aquele que os jurados acharem mais criativo. Antes de chegar à disputa final, cada um já havia passado por cinco duélos.

NOVO ROUND A final entre Big Mike e Youngki é acirrada. No momento da votação, o jurê até pede mais um round para decidir quem levará o primeiro lugar naquela noite de sábado. Vence Big Mike, rapper de 23 anos, bicampeão estadual por São Paulo, em novembro, campeão da Seleção da Freestyle Master Series na etapa Salvador, em setembro, e campeão da Batatilha da Aldeia 280, em junho. Derrotou representantes de todos os estados brasileiros.

A cara amarrada e o jeito bad boy de Big Mike escondem um coração gigante. "Meu maior sonho é ter minha conquista para mudar a história da minha família", revela o rapper, lembrando-se das dificuldades que passou na infância e adolescência.

Nascido em Canavieiras, município baiano próximo a Ilhéus, Big Mike se chama Luis Henrique Nascimento da Silva. Viveu na cidade natal até os 5 anos, quando se mudou com a família para São Paulo, onde ficou até os 15. Passou a maior parte de seus 10 anos na capital paulista no Bairro de Cotia, na Zona Oeste.

Era menino esperto, brincalhão e sobretudo, curioso. "Sempre gostei de aprender coisas novas", conta. "Quando era criança,



Big Mike com Youngki, o segundo colocado, no disputa nacional

tinha lá em casa um Atlas que eu ficava folheando todo dia. Aprendi os bandeiras dos países, as capitais e as moedas de cada um deles, mesmo sem entender o que aquilo significava."

Luis Henrique dedicava horas à leitura. Costumava se trancar no banheiro com várias revistas da mãe e só saía depois de ter lido. Tal proximidade com as palavras foi primordial para o futuro Big Mike desenvolver a agilidade e perspicácia de suas rimas.

O garoto baiano só foi conhecer as batalhas de rap depois dos 15 anos, quando se mudou para Itanham, município da Baixada Santista, a cerca de 140 quilômetros de São Paulo.

"A gente sempre morou de aluguel, sonhando ter nossa casa própria. Ai, um primo que morava na Baixada decidiu que era mais barato comprar terreno lá e construir. Foiemos de uma hora pra outra", diz.

Quando chegaram, não havia o paraíso propagandeado pelo primo. "Passamos muita dificuldade lá", lembra Big Mike. A mãe, Helen Silva, empregada doméstica, não conseguia clientes. "Todo o serviço dela estava em São Paulo, era lá que ela tinha os

contatos", explica o rapper.

Sem serviço em Itanham, Helen decidiu voltar para a capital paulista. "Ela já estava fazendo o curso técnico de informática e trabalhando. Peeli, então, que ela me deixasse ficar, porque, em São Paulo, eu já não teria a mesma facilidade para conseguir emprego", relembra.

Dona Helen acabou concordando em deixar o filho no interior. Graças a essa decisão, Luis Henrique viveu Big Mike.

TANQUE Naquela época, fazia sentido a Batalha do Tanque, considerado o maior evento cultural de rua de São Gonçalo, no Rio de Janeiro. Por meio dos amigos de escola, os batalhas de rap realizadas na cidade fluminense chegaram ao conhecimento do adolescente, que logo se interessou por aquele evento, até mesmo completamente distante de sua realidade.

Ele já era fã de rap, vendia. Mas foi novidade o freestyle, estilo livre em que artistas disputam cara a cara, no improviso, quem cria a melhor rima. Admirando com aquilo, passou a ir diariamente a las houses para assistir

ao máximo de batalhas possível. "Viciado naquilo", confessa.

De tanto acompanhar os duélos, passou a rinar com os amigos. "Brincadeira de moleque, coisa sem compromisso", observa Mike. Certo dia, um amigo sugeriu que se apresentasse na Batalha do Secreto, em Itanham. "Disse para ele: 'Cê é louco'", lembra o rapper. "Não quis ir. Achei que os caras já ririam sabendo fazer aquilo e iriam me humilhar".

Por acaso, ele acabou na "Secreto". Foi lá porque perdendo aposta com o tal amigo que fez o convite pela primeira vez. Por "castigo" da aposta era duelar. "Fiz do meu jeito, errando tudo, mas aquilo ficou na minha cabeça. Pensei: nossa, que da hora, gostei de fazer isso! Virou uma chave na minha cabeça, comecei a me interessar mais e a consumir ainda mais material de batalha e de rap", conta Mike.

Paralelamente às batalhas, o

garoto trabalhava. Tere diversos empregos no comércio até conseguir, finalmente, se dedicar exclusivamente ao rap.

A mãe tomou um susto no início. Afinal, viver de arte no Brasil não garante estabilidade. Mas, por fim, aceitou. E dona Helen só se odestino de Big Mike.

"Minha mãe é parte muito importante nisso. Ela me motivou, sempre respeitou o trabalho e de buscar as coisas que desejo".

Meus pais se separaram quando eu era muito novo, devia ter uns 8 anos. Mas lembro do meu pai cortando as asas da minha mãe e de buscar as coisas que eu queria fazer. Ela é muito sonhadora, acho que puxei isso dela", diz.

NATAL Dona Helen não tem medo de se arrender da decisão que tomou. "Em 2021, foi a primeira vez que pude pagar um presente de Natal para todo mundo. Ai, sim, percebi que estava dando certo", diz Big Mike.

Com a vitória no Duelo de MCs Nacional 2022, em 3 de dezembro, ele recebeu R\$ 20 mil em dinheiro e R\$ 40 mil para investir no lançamento de um álbum.

“

Em 2021, foi a primeira vez que pude pagar um presente de Natal para todo mundo. Ai, sim, percebi que estava dando certo”

“Minha mãe é parte muito importante nisso. Ela me motivou, sempre respeitou a minha forma de enxergar o trabalho e de buscar as coisas que desejo”

Big Mike, rapper

no qual poderia mostrar sua identidade como compositor.

"Terho muita vontade de deixar um legado, fazer música com a minha identidade. Quería que as pessoas escutassem minha música, não porque está identificado, mas porque elas se identificam. Por mais que seja difícil, a gente pode sonhar. Sonhar não é proibido. A gente não pode deixar de acreditar e nem desistir do que quer", finaliza Big Mike.

PROBLEMAS DE LÓGICA

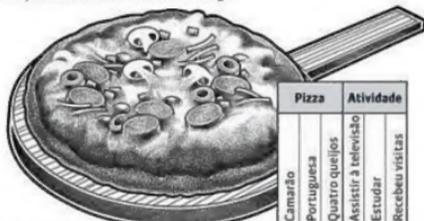
www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Pede uma pizza

Luana e outras duas mulheres pegaram o telefone e pediram uma pizza. Foi a solução do momento! Cada qual escolheu um tipo de pizza diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o sabor da sua pizza e o que estava fazendo na hora da entrega.



- Uma das mulheres pediu uma pizza portuguesa, pois estava recebendo visitas e foi uma ótima ideia para o lanche.
- Helena precisava estudar e por isso pediu uma pizza para não perder tempo.
- Isabela pediu uma pizza de camarão.

	Pizza		Atividade	
	Portuguesa	Quatro queijos	Assistir à televisão	Estudar
Nome	Helena			
	Isabela			
	Luana			
Atividade	Assistir à televisão	N		
	Estudar		N	
	Recebeu visitas	N	S	N

Nome	Pizza	Atividade

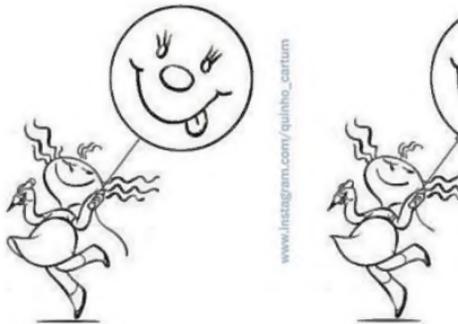
Solução

Atividade	Portuguesa	Quatro queijos	Assistir à televisão	Estudar
Nome	Helena			
	Isabela			
	Luana			
Atividade	Assistir à televisão	N		
	Estudar		N	
	Recebeu visitas	N	S	N

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?



OITO ERROS



www.instagram.com/quinhoo_cartum

EXERCITE

SUA MENTE

COM >>>>

COQUETEL

Disponível em bancas de todo o Brasil!

#revistascoquetel @coquetel @dofrescoquetel

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Micro-ondas a 40 cheques	CWI e ASA (R\$)	Cobrir (a panela) Conversa mole (pt.)	Chave inglesa (pp.)	Alcôate para o dissona, apresenta no fim do ano	Tem de casto 2, em minúsculas
Fruto de cascas castanhas			Gravim do argente (P) Lãlãlãlã (abru.)		
Óleo essencial Verdadeira: real		Artesão Resposta de um dilema (R\$)		Diagnóstico "Surto" Truque de ópera	Vigário de "meio" Laspoulo direito
Significa "Socor" em OMS Escanor	(?) resposta, jogo de CEP		Morce, em inglês Sículo Lãlã, locutor		
Mistura de brancos com o índio	Reflexão (o legado) Comedista de (bras.)			(?) e vir: direito do cidadão	
Bilhar de "surto" Descr em casto	Fruto de casca verde (pl.)	A piscina ideal para crianças		Letra repetida em "jipe"	Seco, outro estrado
		Quest-ção Espaço de 365 dias	Composições de "deus"	Isolo (sintetico) Ricardo Coe-lla, atriz	
Comparto dentro de Espetro do vídeo					
Capitão de um navio	Almoço-porém do avião em português			Produto usado pelo sap-tenista	

Figur - José Roberto - Brasil JORNAL

BANCO

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br

Revista COQUETEL

Solução

V	O	C	O	S	O				
V	I	V	C	O	N	O			
N	S	I		N	O	N			
M	O	V	A						
C	A	S							
U	I								
U	I								
O	G	V							
O	H								
S	I								
S	I								
O	H								
O	H								
D	I								
N	A								

CONFIRA AS RESPOSTAS



FIGURAS IGUAIS

	8			9	
		2	1		
4		5			6
	1	5	4	6	
		3		1	
	5	6	7	2	
3		4		7	
		1	3		
	2			5	

SUDOKU

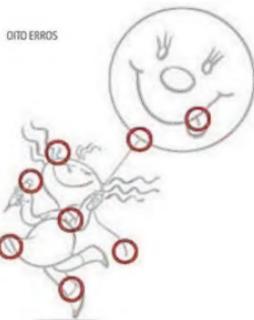


LABIRINTO

Solução

W	O	O	I	V	A	S			
V	O		O	N	H	A			
M	I	V	A		V	O			
I	O		O	J	O				
I	V	A		N	H	O			
A	V			V	I				
I	M			S	V				
S	O			O	S				
S	O			I	M	V			
I	M			V	H				
G	O			I	S	H			
G	O			S	I				
S	O			O	N	H			
H	A								

DIRETAS



OITO ERROS